ANNO LXIX — SEXTA-FEIRA 14 DE JULHO DE 1893 — NUMERO 157

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de Julho.

A Camara dos Deputados deve proceder hoje a votação, em 2.ª discussão, do projecto de lei sobre o decreto de 19 de Dezembro de 1892.

— Hontem, no Senado, foi approvada uma emenda dos senadores Gaspar de Drummond e Joaquim Pernambuco, apresentada em 3.ª discussão autorisando a remoção do Arsenal de Marinha de Pernambuco do logar onde se acha para outro mais conveniente.

Depende essa emenda de uma outra discussão.

— Foi nomeado presidente da Commissão Brazileira na Exposição Colombiana de Chicago, o almirante Joaquim Antonio Cordowil Maurity.

— Os bancos abriram com a taxa de 10 5/8 e 10 3/4

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Foi declarado em disponibilidade o bacharel Braziliano da Silva Caldas, ex-juiz de direito da comarca de Sant'Anna do Parnahyba, em Matto Grosso.

— Foram concedidas as medalhas de distincção de 2ª classe ao major Belisario Pernambuco, aos alferes Manoel Jeronymo dos Passos e Armando de Paiva Vieira.

— Foi autorisado o Dr. Raymundo de Britto, commissario fiscal dos exames de preparatorios no Estado do Pará, mandar submetter a exame os candidatos á matricula nas escolas superiores, aos quaes faltarem menos de seis preparatorios.

Ministerio da Fazenda

Foi exonerado, a pedido, o 4.º escripturario da Alfandega da Capital Federal João Carlos Baptista da Costa.

— Foi nomeado 4.º escripturario da Recebedoria da Capital Federal João Manoel de Araujo Costa Junior.

— Foi nomeado 4.º escripturario da Alfandega do Pará Joaquim N. C. Dias de Mattos.

Ministerio da Industria e Viação

Foram approvados o perfil longitudinal, a planta e orçamento para a construcção do trecho da estaca 1000 a 1500 da linha da Guarabira e Nova Cruz, na estrada de ferro Sul de Pernambuco.

Ministerio da Guerra

Foi reformado de conformidade com a 1.ª parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, o alferes aggregado á arma de infanteria Francisco Xavier Neves, visto haver sido, em nova inspecção de saúde a que foi submettido, julgado incapaz para o serviço do exercito.

— Concedeu-se reforma, de conformidade com a 1.ª parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, ao capitão aggregado ao corpo de estado-maior de 1.ª classe João do Rego Barros.

— Concederam-se as honras do posto de major do exercito aos alferes honorarios Luiz Gonzaga de Góes e o de alferes ao ex-cadete do corpo de voluntarios da patria Bento Honorio da Costa, em attenção aos serviços que prestaram na campanha do Paraguay.

— Foi transferido para a 2ª classe do exercito, de accordo com a resolução de 22 de Setembro de 1892, o alferes do 3.º regimento de cavallaria Clementino Velasco Molina visto ter sido qualificado desertor por sentença do conselho de investigação realisado em 12 de Janeiro ultimo.

Ministerio da Marinha

Foram promovidos por antiguidade, os 2.ºs tenentes da armada Gervasio Pires Sampaio e Francisco Antonio Pereira.

Relatorio apresentado ao Governador do Estado, em Fevereiro do corrente anno, pelo inspector de Hygiene, Dr. Rodolpho Galvão.

(Continuação)

O serviço de hygiene como existe actualmente em Pernambuco nenhuma vantagem traz ao publico e é antes motivo de descredito para a administração; ao passo que é um onus, embora pequeno, mas sem utilidade de ordem alguma: —a não ser reorganisado e ampliado, mais vale supprimil-o por inutil.

E a proposito, seja-me permittido fazer aqui um appello aos poderes do Estado, especialmente ao corpo legislativo, cujo patriotismo o incita a tomar em consideração um ramo de serviço publico inteiramente esquecido até agora.

Terei occasião de mostrar mais adiante a insufficiencia desse importante departamento da administração de Pernambuco, quando tratar da sua repartição de hygiene e dos melhoramentos de que precisa a capital em materia de saneamento, apontando os defeitos e as lacunas que existem, que podem e devem quanto antes ser obviados afim de não soffrerem os seus creditos de cidade salubre que é, na mais lata significação da palavra e que por circumstancias accidentaes faceis de ser modificadas e filhas exclusivamente da incuria dos governos e da desidia da população em geral, vai ganhando a nomeada de insalubre. Verdade é que por emquanto uma tal fama é manifestamente exagerada e sem grande fundamento; mas se tornará real e justissima se continuarem as cousas como vão.

Neste proposito apresentarei, salvando-se-me a incompetencia, que em parte deve ser relevada pelas boas intenções que me animam, o esboço de um plano de reforma do serviço de hygiene deste Estado com a timidez dos que reconhecem a sua propria insufficiencia e com as restricções forçadas de quem está diariamente habituado a ouvir pedir-se economias e a reclamar se contra os parcos recursos do Thesouro.

E', como digo, um simples esboço de organisação limitado á capital, quasi que exclusivamente, porque esta é na verdade o ponto do Estado que está a reclamar com mais urgencia uma reforma no seu modo de existencia e que por obvios motivos, faceis de conceber-se, mereça sempre a preferencia em taes casos.

Outras fossem as condições financeiras do Estado e mais bem comprehendida fosse a utilidade da hygiene entre nós, eu me animaria a alargar e desenvolver o plano que tomo a liberdade de apresentar; entretanto sou forçado a calcal o dentro d'aquelle molde estreito, afim de vêr se por sua exiguidade é possivel alcançar-se alguma melhora em tal serviço, podendo ser o ponto de partida de uma reforma mais bem pensada e mais ampla.

Como complemento ao modesto plano a que acabo de alludir formulei um regulamento que é a compilação de regras adoptadas em toda a parte onde ha um serviço de hygiene e de policia sanitaria normalmente funccionando. No caso de merecer elle a approvação do governo, deve começar logo a vigorar na parte que poder ser immediatamente executada, porquanto com a passagem para o Estado do serviço de hygiene, ficou este sem regulamento, havendo apenas uma autorisação verbal do Sr. governador para seguir-se em determinados pontos o regulamento que baixou com o decreto n. 169, de 18 de Janeiro de 1890 do governo federal. E', pois, necessario providenciar se de maneira a ser regulamentado desde já um serviço tão momentoso.

Assim, cuido não ser licito adiar-se por mais tempo uma reforma que é geralmente reclamada por todos que vêem na hygiene o meio unico de dar se uma cifra mais elevada á média da vida humana; o que interessa duplamente ao Estado debaixo do ponto de vista do povoamento do seu territorio e de sua prosperidade, porque não ha factor economico comparavel ao homem.

A'quelles que deixam o lado humanitario da questão para encaral-a sómente pela sua face economica, devo lembrar que o Dr. Ed. Chadwich, de Londres, calcula o valor de cada individuo da classe operaria em mais de 200 libras, ou sejam dous contos da nossa moeda ao cambio par. E segundo Palmberg—o distincto hygienista finlandez, director do serviço sanitario de Helsingfors, o que mais contribuio para o parlamento inglez adoptar o codigo de hygiene actualmente em vigor n'aquelle paiz, foram calculos do Dr. Jonh Simon, segundo os quaes, 125,000 pessoas pelo menos, morriam cada anno prematuramente por causa da instituições sanitarias más, ou insufficientes.

E não ha duvida que, se no dizer do eminente Sir James Paget, a riqueza de uma nação consiste quasi inteiramente no trabalho e na força viva do povo, esses numerosos fallecimentos constituem claramente uma notavel perda nacional.

(Continúa.)

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE JULHO DE 1893

Bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, promotor publico do municipio de Tacaratú, pedindo prorogação de prazo para assumir o exercicio.—Indeferido.

Bellarmino dos Santos Bulcão, tabellião publico do municipio da Victoria, pedindo 6 mezes de licença.—Remettido á junta medica do Estado a quem se apresentará o peticionario para ser inspeccionado.

Felippa de Sá Albuquerque, pedindo para juntar um documento ao requerimento em que solicita a retirada de um filho, da Colonia Isabel.—Junte se.

A mesma, pedindo para retirar seu filho Albellico da Colonia Isabel.—Deferido por officio de hoje ao director da Colonia Isabel.

Fielden Brothers, empresario da illuminação a gaz da cidade, pedindo pagamento da quantia de 23:642$840, importancia do gaz consumido na illuminação publica, durante o mez de Junho ultimo.—Informe o inspector do Thesouro.

José Gomes Ferreira Maia e José Eleuterio de Azevedo, contractantes das loterias ordinarias do Estado em beneficio da Santa Casa de Misericordia, pedindo para mandar dar baixa nos executivos promovidos pelo Dr. procurador dos Feitos.- Informe o inspector do Thesouro.

José Alexandrino de Almeida, sentenciado.—Ao Dr. questor policial para fazer entregar ao peticionario, que se acha recolhido na Casa de Detenção, o presente requerimento em que está passada a certidão pedida.

João Nunes da Silva, sentenciado.—Volte ao Sr. Dr. procurador geral do Estado com os documentos fornecidos pelo juiz de direito do municipio de Buique.

Antonio Luiz dos Santos, pedindo entrega de documentos.—Complete o sello e volte, querendo.

Bacharel João Chacon, nomeado promotor publico do municipio de Triumpho, pedindo prorogação de prazo para assumir o exercicio.—Como requer.

Joaquina Maria da Conceição, pedindo passagem para o presidio de Fernando de Noronha.—Concedo para o primeiro vapor.

Leoncio Bezerra Cavalcante.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Garanhuns.

Pereira Carneiro & C., procurador do Banco da Republica do Brazil, pedindo para receber do Thesouro do Estado a importancia dos juros das apolices correspondentes ao emprestimo contrahido por este Estado.—Prejudicado.

Bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior, promotor publico do municipio de Alagoa de Baixo, pedindo prorogação de licença por mais 30 dias.—Remettido a junta medica do Estado a quem se apresentará o peticionario para ser inspeccionado.

Rozendo Rodrigues dos Reis, sentenciado perdoado por decreto de 7 do corrente, reclamando o alvará de soltura que lhe é negado pelo escrivão, por falta de pagamento de custas, que não póde pagar, visto não dispor de recurso.—Ao Sr. Dr. procurador geral do Estado para informar sobre a legitimidade de semelhante conducta por parte de autoridades que, por motivo de custas, detém preso por mais tempo um agraciado pelo poder competente.

João Ribeiro Montarroyos, pedindo entrega de documentos e bem assim certidões das informações fornecidas pelos commandantes de corpo policial.—Dê-se as certidões pedidas. Quanto aos documentos sejam entregues mediante recibo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 13 de Julho de 1893

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 157 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 13 de Julho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Jacintho de tal, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguesia de Santo Antonio, Manoel Joaquim Tavares, conhecido por Manoel Goyanna, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Miguel Pereira da Silva, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelagado do 1º districto da Boa-Vista, Severino Luiz de França, conhecido por « Bio, » para averiguações policiaes.

Acaba de me communicar o general commandante do 2.º districto militar, que está sendo castigado devidamente o anspeçada do 9.º regimento de cavallaria José Ernesto da Silva por haver na noite de 9 do corrente, na rua de Lomas Valentinas, provocado desordens em companhia de diversos marinheiros nacionaes.

— O capitão Porphyrio Pôpp Girão, a quem coube na noite de hontem o serviço de ronda maior, communicou-me que as patrulhas foram distribuidas na fórma do costume e que segundo informação do alferes de cavallaria Sebastião Manoel Lins, que rondava as patrulhas do 2º districto, houve na estrada dos Remedios um principio de arrombamento em uma casa, pondo-se os ladrões em fuga por terem sido presentidos por pessoas da mesma casa.

— No dia 9 do corrente, na occasião em que o individuo de nome José Ferreira, morador no lugar Bué da freguesia de Affogados, procurava tomar o trem da via-ferrea de Caxangá nas proximidades da curva da Torre, aconteceu perder o equilibrio e ficar com uma das pernas esmagadas.

A tal respeito foram dadas as necessarias providencias.

— Hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, na rua Oitenta e Nove, do 2.º districto de S. José, foi ferido na região do braço direito pelo desordeiro Miguel Pereira da Silva, o soldado do corpo municipal Antonio Elpidio de Albuquerque.

Contra o delinquente, que foi recolhido á Casa de Detenção, procede-se nos termos da lei.

— Pelo subdelegado do 2.º districto de S. José, foram remettidas ao Dr. Juiz do 3.º districto municipal as diligencias a que procedeu contra Manoel Ignacio de Arruda, por haver ferido gravemente a seu cunhado José Joaquim Correia de Albuquerque.

Ao Dr. 1.º Promotor Publico da capital remetto nesta data, as diligencias relativas aos ferimentos feitos no corneta-mór do 2.º Batalhão de infantaria Francisco José da Silva Meirelles por Emilio Pereira de Araujo, ex-tenente da guarda municipal.

Nesta data faço remessa do subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista dos autos de corpo de delicto feitos nas pessoas do cadete José Borges e Faustino Nunes da Costa.

Ainda nesta data remetto ao subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista o auto de corpo de delicto procedido na pessoa de Mariano Domingos Lopes da Silva.

— Ao Dr. Delegado do 2.º districto da capital.

Recommendo, nesta data, que me informe sobre o que se lê na gazetilha do « Jornal do Recife » de hoje sob a epigraphe Inqualificavel.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado

O questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE JULHO DE 1893

Ida Moreira de Mendonça, André Victorino de Mello —Certifique se.

João Baptista Simões.—Informe a 1ª secção.

Romana Gonçalves Vieira.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Gumarães.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Republica Argentina

Foi presente ao Dr. Luiz Saenz Pena a seguinte lista ministerial, organisada pelo Sr. Aristobulo del Valle, que fica com as pastas da guerra e marinha.

Os outros ministros são os Srs. Enrique Quintana, interior; Valentim Virasoro, negocios estrangeiros; Mariano Delmaria, finanças; e Dr. Lucio Lopez, justiça.

A opinião publica acalmou-se e aguarda o programma ministerial, que está sendo elaborado pelo Sr. Aristobulo del Valle, presidente do gabinete.

A imprensa, porém, mostra se reservada na recepção do novo ministerio, todos os jornaes conservam-se na espectativa.

— O governo tenciona decretar o desarmamento dos batalhões provinciaes.

— O Dr. Estanislão Zeballos embarcou no «Magdalena» e foi acompanhado até a bordo por grande numero de amigos e admiradores.

E o ministro argentino em Washington que vai alli tratar da questão das Missões.

Tambem embarcou para o Rio o bispo de Tripoli.

— A colonia ingleza telegraphou para Londres felicitando o principe Jorge pelo seu casamento.

A' noite de 6 do corrente, por este motivo, houve espectaculos, bailes e banquetes.

Republica Oriental

O governo ordenou a prisão dos chefes Guerrero e Victoria.

— Consta que a junta de saude propoz ao governo que as procedencias do Brazil fossem sujeitas a simples desinfecção.

— Em Montevidéo havia noticias da revolução rio-grandense, sabendo-se que Gumersindo tinha penetrado na villa do Herval, bem como que no dia 5 do corrente estavam no Mano Lopez, perto da cidade do Livramento. 200 invasores, constando que outro grupo destes dirigia-se ao Ibirapoitan.

— Entre os federalistas, existentes na mesma cidade de Montevidéo consta que está para breve um ataque a Jaguarão.

— As forças do general Rodrigues Lima perseguiram e afugentaram os invasores que estavam junto ao Candiota.

Está verificado que este grupo damnificou a estrada de ferro.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

A sessão extraordinaria de congresso será aberta no dia 7 de Agosto proximo.

— A' bordo do paquete «Touraine» deixaram no dia 25 do passado New York em direcção ao Havre os infantes de Hespanha D. Eulalia e D. Antonio d'Orleans Bourbon.

— O consul do Hawai em Washington declarou que não tinha conhecimento da abdicação da rainha, sendo certo que o throno tem successora constitucional.

A posse do Hawai não teria vantagem para os Estados-Unidos muito mais tendo a França, Russia e Inglaterra importantes interesses alli.

— Em S. Francisco da California receberam-se noticias de Pekin, informando que seguem optima marcha as negociações entre a China e o Brazil para a introducção de trabalhadores daquella procedencia no territorio da Republica brazileira.

INTERIOR

ACCIDENTE LAMENTAVEL

N'O Paiz, de 7 do corrente, vem relatado pela seguinte forma o que se passou, no Rio de Janeiro, em 6, relativamente ás occurrencias de 5, que por telegramma nos foram noticiadas:

NO SENADO

O incidente desagradavel de ante-hontem, originado pelos alumnos da escola militar, fez com que o Sr. Ruy Barbosa subisse á tribuna do senado na reunião de hontem.

S. Exc. começou dizendo que se levantava para fallar dos acontecimentos que, desde a vespera, occupavam a attenção publica.

A opinião desse illustre representante da Bahia é que, n'uma corporação politica, como o Senado, não ha nem deve haver minoria ou maioria, quando se trata de certos assumptos, taes como aquelle em debate.

A illustrada assembléa deve ter toda a solidariedade com a camara, porque a liberdade da tribuna parlamentar foi profundamente abalada, ferida em sua essencia, com o facto occorrido na outra casa do congresso.

Não cabe ao orador apreciar os termos do discurso pronunciado pelo honrado representante de Minas Geraes, em virtude do qual S. Exc. incorreu do desgosto d'aquelles que levaram a effeito o incidente a que se refere.

Congratula-se, porém, com a digna camara dos Srs. deputados, porquanto todos cumpriram com o seu dever, desde o nobre presidente até a opposição, adoptando uma attitude mais moderada approvando a moção que todos conhecem e aguardando o procedimento do poder executivo.

Deve se esperar que o governo não se mostre insensivel diante de factos de tamanha gravidade.

Ainda não ha muito tempo, continua S. Exc., um dos estabelecimentos superiores de instrucção, desta capital, teve as suas portas fechadas, devido, aliás, a questões meramente internas. E ellas motivaram a attitude, talvez demasiado energica, do governo, mas, em todo o caso, firme.

Agora, porem, occorrem circumstancias ainda mais graves, que até affectam os interesses geraes do paiz. Trata-se de um ensaio de manifestação hostil contra os seus legitimos representantes.

Assim, é de esperar que o poder executivo não se mostre frio diante do facto e a camara dos Srs. senadores deve associar-se á attitude assumida pelos seus collegas.

Nessa conformidade envia á mesa a seguinte

MOÇÃO

« O senado, informado das circumstancias que interromperam hontem os trabalhos da camara dos deputados, lastimando esse triste incidente, que deve encontrar no poder competente a necessaria reparação, declara-se solidario com aquella casa do congresso, na moção por ella adoptada, em presença do deploravel acontecimento, e espera as providencias do governo.—Ruy Barbosa ».

Entrando em discussão, depois de apoiada, na fórma do regimento, pediu a palavra o Sr. Amaro Cavalcante.

Seria escusado, falou o nobre senador, dizer que o facto lamentavel que na vespera se deu com o outro ramo do poder legislativo, não podia deixar de ter a mais solemne reprovação.

Acredita ser esse o pensamento de todos aquelles que, com animo desprevenido, acompanharam os acontecimentos.

Alumnos da escola militar, que devem ter por norma—obedecer, por principio—respeitar os poderes legalmente constituidos, exorbitaram, procedendo no caso menos correctamente, reprovando, da maneira por que o fizeram, as palavras de um deputado no livre exercicio do seu mandato.

Por esse motivo o facto não podia deixar de ter a represalia que encontrou no procedimento da camara, acompanhado pelo senado.

Nesse sentido o orador está inteiramente de accordo com o seu honrado collega que o precedeu na tribuna.

Mas, diz o digno representante do Rio Grande do Norte, achou do seu dever antes de vir para a sessão, informar-se quaes as providencias tomadas pelo poder executivo, e soube que ellas ja haviam sido dadas desde a vespera.

Pensa, pois, que cumpriu o seu dever, informando os seus honrados collegas dessas circumstancias.

Encerrada a discussão da moção foi approvada, apenas contra o voto do Sr. João Cordeiro.

NA CAMARA

A sessão de hontem versou toda sobre o incidente da vespera.

A acta foi approvada sem discussão.

O Sr. presidente communicou a camara ter recebido resposta do governo, que ia ser lida.

O Sr. 1.º secretario lê o seguinte officio.

« Ministerio da justiça e dos negocios interiores—Capital Federal, 6 de julho de 1893—Ao Sr. presidente da camara dos deputados—Em nome do Sr. vice-presidente da Republica, a quem foram presentes a communicação que vos dignastes dirigir-lhe, e a copia da moção com que a camara encerrou hontem os seus trabalhos, e na qual não só externa ella seus sentimentos de solidariedade ás providencias que tomastes, como tambem declara esperar que o governo saberá cumprir o seu dever, tenho a honra de responder-vos que o governo sente profundamente e lamenta o incidente que motivou a suspensão dos trabalhos desse ramo do conselho nacional.

« Não devendo nem querendo o governo ser indifferente a menor violação das immunidades parlamentares, que hoje, como sempre, continuam a ser plenamente garantidas, manifesta sua reprovação ao facto trazido ao seu conhecimento e vai, com toda a urgencia, determinar a mais rigorosa syndicancia, afim de proceder a repressão do facto e punição de seus autores— « Fernando Lobo. »

Passando se em seguida a ordem do dia, o Sr. Seabra pediu a palavra pela ordem.

A minoria não queria fallar no incidente, esperando a punição da parte do governo para com aquelles que vieram insultar a representação nacional; e estava disposta a conservar-se nessa attitude se não fosse a resposta insidiosa e futil enviada pelo governo á camara.

A maioria deve continuar solidaria a manifestar-se nessa questão.

Subiu a tribuna para apresentar uma proposta referente á suspensão dos trabalhos legislativos, até que o governo providencie energicamente, como é preciso, para desaffronta da representação nacional.

Falou depois o Sr. Glicerio. O nobre «leader» da maioria começou declarando não ter pedido a palavra intencionalmente, antes de qualquer dos membros desta casa.

Queria mesmo que uma voz manifestasse o sentido geral da camara, porque na situação actual, continua a suppor que os dois lados da camara não estão divididos. (Apoiados).

Reputa muito sincera, muito leal, a declaração do nobre deputado pela Bahia, quando não contentando se com a declaração official do ministro do interior, em nome do presidente da Republica, pede que a camara suspenda as suas sessões até que o governo mostre quaes são as providencias por elle tomadas. Refere se, as palavras do nobre deputado pela Bahia.

Mas faz bem a pezar seu esta declaração, de que o officio do ministro do Interior é frio, desolado, e não lhe contentou. « (Muito bem muito bem.) »

O Sr. Augusto de Freitas—V. Exc. representa os sentimentos da camara inteira.

O Sr. Glicerio—Sejam quaes forem as relações politicas que me ligam ao governo, e muito especialmente ao Sr. ministro do interior...

O Sr. Jacques Ourique—Que foi testemunha do occorrido...

O Sr. Glicerio—Perdão. S. Exc. não foi testemunha; por acaso se achava no edificio e eu adverti-o do perigo de sua presença e elle immediatamente retirou-se.

Mas sejam quaes forem as relações politicas que me liguem ao governo e muito especialmente ao meu nobre e antigo amigo, ministro do interior, eu não posso deixar de lamentar que o governo, em vez daquella declaração, não tivesse feito essas duas declarações: em verdade a camara foi effectivamente desacatada. E um governo que fizesse essa declaração estaria obrigado a desaffrontar a camara.

Foi por isso que, previdentemente, eu disse hontem que não indicava as medidas que o governo devia tomar, deixando isso á sua comprehensão e á sua responsabilidade.

O Sr. Zama—Fez muito bem.

O Sr. Glicerio—Eu não estou em desaccordo com os sentimentos do nobre deputado; o nosso sentimento é commum, e a mim como ao nobre deputado da opposição não satisfaz a declaração do governo. Agora, porém, cumpre-me expender o meu modo de pensar sobre o alvitre proposto pelo nobre deputado. Desta tribuna eu posso propor, sem faltar as leis do decoro parlamentar, a S. Exc., não uma transacção, sejam embora ellas licitas, quando legitimadas por um facto honesto, mas eu invoco o espirito republicano e parlamentar do nobre deputado, assim como invoco iguaes sentimentos dos outros meus collegas; e invoco esses sentimentos para que tomemos uma deliberação reflectida, que, conciliando os nossos sentimentos de independencia, salve ao mesmo tempo a nossa responsabilidade na gestão dos negocios legislativos. E' para este ponto que eu chamo a attenção da camara, sem que signifique o menor desfallecimento ou esquecimento dos nossos graves deveres. Porgunto eu ao nobre deputado pela Bahia: o alvitre de suspender as sessões da camara é compativel com o nosso regimen? Não se afastará do honrado deputado, cujos sentimentos de liberdade é o primeiro a assegurar que ha um movimento revolucionario nesta epoca de agitação.

Um Sr. Deputado — E' a soberania nacional que não quer funccionar, emquanto não for desagravada.

O Sr. Glicerio — O adiamento é um recurso constitucional, não ha questão a esse respeito; a questão é saber qual a razão immediata, qual a causa efficiente desse adiamento.

O Sr. Rosa e Silva—E quaes as suas consequencias.

O Sr. Glicerio—Haverá utilidade, sem prejuizo moral, no levantamento da sessão ou acima de tudo...

Não; de certo será a falta de cumprimento do dever por parte do congresso, que disso deve fugir, dando um exemplo edificante ao poder executivo.

O Sr. Veiga abundou nas mesmas opiniões do nobre deputado paulista. Uma observação ha muito tem no espirito, é que os poderes publicos não contam com a opinião do paiz. Ha quasi uma injuria á camara na resposta, quando declara que mandou syndicar; acha bastante a notoriedade dos factos, e os testemunhos do presidente do congresso e do honrado «leader» da maioria.

E' até uma irrisão essa resposta e o governo perdeu a melhor occasião de ficar calado.

Entrando na apreciação da proposta do Sr. Seabra, o Sr. presidente participou lhe que era melhor seguirem as praxes regimentaes, concedendo a camara urgencia para essa discussão.

O Sr. Veiga aproveitando o ensejo de se achar na tribuna, apresenta um requerimento de urgencia para a discussão immediata da proposta, o que foi unanimemente approvado.

Continuando o Sr. Veiga, declarou não achar o alvitre apresentado pelo nobre deputado pela Bahia o melhor; a interrupção dos trabalhos vai provocar um conflicto entre os poderes legislativo e executivo, sem que tivessem certeza da resolução.

Devem continuar os seus trabalhos, dando exemplo do cumprimento de suas funcções legislativas, corrigindo o proprio presidente da Republica.

Seguio se com a palavra o Sr. Severino Vieira. São as mesmas as considerações e assim justifica o seu voto contra a proposta do Sr. Seabra.

Orou depois o Sr. Zama. Poucas palavras teve a adduzir, porque a questão que preoccupa a camara não deve tomar muito tempo; são daquellas a respeito das quaes se delibera, dizendo apenas o indispensavel.

Ouvio com toda attenção o seu illustre collega, membro da minoria. S. Exc. fallou com o coração, ferido como está, como todos os membros da camara, pelo facto extraordinario, que hontem pela primeira vez, este paiz presenciou.

O Sr. Bevilacqua—Não apoiado.

O Sr. Zama—O nobre deputado que interrompe não é capaz de citar um facto de desattenção á camara, pela força militar...

O Sr. Bevilacqua—Com essa restricção V. Exc. tem razão.

O Sr. Zama—Estas contestações historicas só se fazem com declinação de factos. Pede aos nobres deputados que o não interrompam.

O orador ouvio tambem o nobre *leader* da maioria, que fallou exactamente, como homem de governo, que sem privar a camara dos seus trabalhos sabe comtudo salvar a dignidade legislativa.

A proposta do Sr. deputado pela Bahia o orador não apoia, porque não sabe realmente qual o resultado pratico do levantamento da sessão, até que estas providencias que o governo promette sejam tomadas.

Uma resolução desta natureza viria simplesmente demorar muitas cousas urgentes, sobre que a camara deve deliberar.

Além disso, o poder legislativo deve dar ao poder executivo o exemplo de que sabe cumprir melhor os seus deveres do que o presidente da Republica. O orador ha pouco disse no recinto da camara que as desgraças da Republica têm sido os homens investidos do poder não saberem nem se quer comprehender a responsabilidade da sua posição, e disso acaba de dar prova cabal o Sr. presidente da Republica, porque, com effeito, não é serio que se mande dizer á representação nacional, que se vai proceder a uma syndicancia, diante de um attentado que é publico e notorio e que foi presenciado até por um dos membros do governo, de uma das sacadas deste edificio.

O que o governo devia dizer á camara é que os alumnos já estavam sujeitos ás penas disciplinares do seu regulamento e que o director da escola estava suspenso para responder a conselho de investigação. Isto é que era procedimento para um governo que comprehendesse os seus deveres, e que nem precisava que a camara lhe mandasse dizer que aguardava providencias sobre um facto tão grave.

Mas, desde que o governo não sabe cumprir o seu dever e para que elle não supponha que está tratando com delegados, é forçoso que a camara lhe mostre o modo pelo qual os poderes publicos devem agir para manter a independencia reciproca e o mutuo decoro de que precisam revestir-se perante a opinião publica.

O orador apoia sinceramente a proposta do *leader* da maioria. A suspensão por dous dias dos trabalhos da camara de nada serviria; o que precisa ficar registrado nos annaes da camara, por uma votação sua é que não aceita, já não diz promessas, mas a ultima parte da communicação do governo, quando diz que vai proceder á rigorosa syndicancia para punição dos culpados. O facto é conhecido, os autores tambem. O orador nem sequer conhece o director da escola.

O Sr. Bevilacqua—E' um official muito distincto.

O Sr. Zama replica que o que acha admiravel é que áquella hora do dia pudesse sahir quasi toda a corporação, sem que esse director tomasse as providencias que o caso exigia.

O Sr. Bevilacqua—Eu explicarei da tribuna como isso se póde dar muito naturalmente, sem a mais leve responsabilidade do director.

O Sr. Zama—Na escola militar nem a policia póde intervir; a força moral do director é que deve resolver tudo.

E se esse director não era capaz de impedir semelhante facto por uma ordem sua, seguramente não está no caso de ser director da escola militar; assim como, se elle foi surprehendido, se os alumnos sahiram sem sciencia sua, é o caso de dizer-se... eu nunca louvarei.

O capitão que disser:—não cuidei.

Nesse intuito, entendendo que a camara não póde interromper os seus trabalhos e querendo acompanhar o illustrado chefe da maioria, vai propor uma moção. E nem se estranhe que o orador apresente uma moção, em 1.º lugar, porque é realmente parlamentarista, em 2.º porque o presidencialismo tambem deu hontem o exemplo de uma moção.

Eis a do orador:

« A camara dos deputados, estranhando a ultima parte da resposta do governo com relação aos factos de hontem, passa á ordem do dia ».

O Sr. Bellarmino de Mendonça (pela ordem) — Acabo de ser informado de que o senado tomou a seguinte deliberação: declarar se solidario em relação ao desacato feito á camara dos Srs. deputados (muito bem, muito bem !) e a qualquer procedimento que a camara tomar a esse respeito.

O Sr. Rosa e Silva—Nem outra coisa era de esperar daquella illustre corporação. (Apoiados geraes).

O Sr. Bellarmino de Mendonça—O senado resolveu tambem suspender a sua sessão (muito bem, muito bem) e nessas condições para que possamos deliberar com toda a reflexão e com o accordo de vistas preciso, proponho a suspensão da sessão por uma hora. (Muito bem; muito bem).

Suspensa a sessão á 1 hora e 40 minutos, quando reaberta pedio a palavra o Sr. Bevilacqua.

O Sr. Seabra, pela ordem, declarou necessitar fazer algumas modificações á sua proposta.

Depois de largamente ter justificado as suas idéas, apresentou o seguinte requerimento:

« Requeremos que a camara dos Srs. deputados suspenda as suas sessões por 48 horas, para que o governo possa lhe dar conhecimento das medidas postas em execução, diante do attentado e desacato praticado contra o livre exercicio dos direitos dos representantes da nação—Seabra—Jacques Ourique—Espirito Santo—Bellarmino de Mendonça—Fernando Simas—Oliveira Pinto—Santos Pereira ».

O Sr. Bevilacqua discutio esse requerimento, com que se acha em desaccordo; defendeu os alumnos da escola militar, chamando o testemunho do Sr. deputado Eduardo Gonçalves, para o facto que citou, com referencia ao discurso pronunciado na porta da camara por um desses moços, e no qual havia declarado que se retiravam para não suppor a camara que elles, representantes da força publica, alli estavam para desrespeitar a representação nacional.

O nobre deputado pelo Paraná, chamado á tribuna, concordou plenamente com as palavras pronunciadas pelo Sr. Bevilacqua.

O Sr. Rosa e Silva justificou e mandou á mesa a seguinte proposta:

« A camara aguarda as providencias promettidas pelo governo e suspende as suas sessões por 48 horas—Rosa e Silva—A. Montenegro—A. Cavalcanti — Villa Viçosa—Casimiro Junior—L. Domingues — Benedicto Leite—Motta Bacellar—Manoel Fulgencio—João Luiz—Ribeiro de Arantes ».

O Sr. Glicerio offereceu á consideração da camara o seguinte projecto de resposta:

« A camara, tendo ouvido a leitura do officio do Sr. ministro do interior, sentindo que as providencias promettidas não fossem tão promptas quanto o exigiam o desacato por ella soffrido e o decoro da representação nacional, prosegue nas suas funcções constitucionaes, como poder autonomo e independente que é ».

O Sr. José Avelino fundamentou a seguinte moção:

« A camara dos deputados, offendida nas suas immunidades constitucionaes, lamenta a falta de providencias energicas e promptas, com relação ao desacato do dia 5 e passa a seus trabalhos ordinarios ».

O Sr. João de Siqueira, pela ordem, requereu o encerramento da discussão.

O Sr. Marciano de Magalhães pediu a palavra para uma explicação pessoal.

Declarou que o governo já havia providenciado, mandando proceder a conselho, afim de punir os culpados.

Foram lidas essas moções e mais a do Sr. Erico Coêlho, assim concebida:

« A camara, antes de tomar qualquer deliberação sobre o desacato de que foi hontem alvo, aguarda a solução definitiva, por parte do poder executivo e prosegue nos seus trabalhos.»

O Sr. Vinhaes requereu preferencia na votação para a prosposta do Sr. Rosa e Silva, retirando-o pouco depois.

O Sr. Eduardo Gonçalves pedio preferencia para a moção do Sr. Erico Coêlho, votando a favor 54 e contra 74, sendo rejeitado o requerimento.

O Sr. Manoel Fulgencio fez seu o requerimento do Sr. Vinhaes. A camara negou a preferencia por 67 votos contra 60.

O Sr. Seabra requereu votação nominal, retirando logo depois o seu requerimento, á vista dos protestos de alguns deputados.

Foram votadas então as propostas e moções pela ardem de sua apresentação.

Em primeiro lugar a do Sr. Seabra, que teve 72 votos contra e 56 a favor.

Depois a do Sr. Zama, rejeitada unanimemente.

A proposta do Sr. Rosa e Silva obteve 64 votos a favor e 67 contra.

O projecto do Sr. Glicerio foi rejeitado por 72 votos, tendo a favor 56.

A moção do Sr. José Avelino foi rejeitada, obtendo poucos votos a favor; e a favor da do Sr. Erico Coêlho votaram 52 deputados e contra 71.

E assim foram rejeitadas todas as propostas, moções, projectos e requerimentos; uma sessão completamente perdida.

O «Tempo» de 6, unica folha que desse dia recebemos, assim noticiou o acontecimento da vespera:

INCIDENTE DESAGRADAVEL

Um acontecimento sem importancia no fundo, mas desastroso pelos seus effeitos, deu hontem logar a que a camara dos deputados suspendesse por alguns momentos os seus trabalhos.

Pouco antes das 2 horas da tarde chegou ao conhecimento do presidente da camara que um grupo, que dizia se de alumnos da escola mili-

MUTILADO

tar, se achava nas cercanias do edificio com intuito de fazer uma manifestação de desagrado ao digno Sr. deputado Valladares, que na ultima sessão tratara do orçamento da guerra em relação ás escolas militares.

Promptamente foram dadas as providencias que a gravidade do caso exigia, retirando-se o grupo depois de breve discurso de um dos manifestantes, vivas e o espocar de alguns foguetes.

O Sr. Dr. Valladares não havia comparecido á sessão.

Passado o incidente e reaberta a sessão, pronunciou-se com elevado criterio sobre o facto o Sr. F Glicerio, *leader* da maioria, acompanhando a camara unanimemente na maneira digna e energica por que enunciou-se.

O honrado presidente da camara assegurou que não só todas as providencias tinham sido tomadas para evitar o mais leve desacato a qualquer membro da camara, como levaria ao conhecimento do governo a grave occurrencia, afim de procedr elle como as circumtancias exigissem.

Por parte da minoria fallou o Sr. deputado Bellarmino de Mendonça, abundando nas mesmas considerações do Sr. Glicerio, apresentando por fim o Sr. Severino Vieira uma indicação, que foi votada quasi unanimemente.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

A *Gazeta de Noticias* dá as seguintes notas acerca dos negocios desse Estado:

Consta que foram recebidas nesta capital noticias do Rio-Grande do Sul, que são mais ou menos as seguintes:

Deu se um encontro das forças federalistas com as do general Telles, na cidade do Herval, situada entre Jaguarão e Porto-Alegre, sendo estas destroçadas. Os federalistas fizeram saltar a ponte Taquá, e seguem em marcha forçada para Porto Alegre, que dista poucas horas da cidade do Herval, onde ferio-se o combate.

Com a destruição desta ponte as forças legaes ficaram divididas: alguns corpos em Jaguarão, e outros seguem em direcção a Porto-Alegre.

O general Telles procura concentrar as suas forças em Porto Alegre, que está ameaçada pelos federalistas; estes, depois do revéz soffrido pelas forças legaes, acham-se enthusiasmados e têm recebido novos elementos.

Ha grande quantidade de armamento e munições tomados pelos federalistas ás forças legaes.

Pelas posições dos federalistas, parece ser plano de Gumercindo Saraiva o ataque tenaz e incessante á cidade de Porto Alegre, afim de ver se consegue a sua rendição.

A situação do Estado é complicadissima; as forças revolucionarias estão munidas de boccas de fogo de tiro rapido.

Em Porto-Alegre constava ter o general Telles recebido instrucções reservadas do governo central, cujo sentido mal póde ser entendido, pelo pessimo estado do telegrapho.

S. Paulo

A camara dos deputados approvou em sessão de 6 e em ultima discussão o projecto autorisando o governo do Estado a contractar a introducção de cem mil immigrantes de diversas procedencias européas, destinados a lavoura.

A discussão foi calorosa e prolongou-se até seis horas da tarde.

O projecto passou em votação nominal, por quinze votos contra nove.

— Os jornaes de Santos contam o seguinte caso:

« O Sr. F., chefe de uma importante casa americana de Santos, embarcou n'um dos transatlanticos para o Rio e abordo foram diversos amigos acompanhal-o ao bota-fóra, com intenção de voltarem n'um rebocador que acompanhava o paquete, e que devia recebel-os na altura da fortaleza, dentro da barra; acontece, porém, que com a prosa e saudações o paquete passou a fortaleza e se fez ao mar largo.

Quando o Sr. F. e seus amigos deram pelo facto já estavam fóra da barra, mas com o rebocador sempre comboiando. O Sr. F. fallou ao commandante para parar afim de voltarem os seus companheiros, mas o commandante não esteve pelos autos. O Sr. F. fez ver o transtorno, pedio, rogou, e nada! Deu uma pequena volta o Sr, F. e zás... atirou-se ao mar! Ahi o commandante não teve outro remedio, fez parar o vapor para salvar o homem, e o rebocador aproveitou, atracou e recebeu os amigos delle! »

— Devia estrear no dia 7 a grande tragica Sarah Bernhardt, achando-se de vespera vendida toda a casa.

Minas-Geraes

O senado approvou em primeira discussão o projecto da camara dos deputados concedendo subvenção a faculdade livre de direito.

— Reunir-se-hia no dia 7 o congresso para tomar conhecimento do relatorio da commissão Aarão Reis sobre as localidades designadas para a futura capital.

A commissão em seu parecer indica como localidades que devem ser preferidas Bello Horizonte e a Varzea do Marçal, reunindo esta ultima maiores vantagens.

— Foi sanccionada a resolução legislativa creando uma junta commercial na capital do Estado.

— O conselheiro Affonso Penna, presidente do Estado dirigio o seguinte telegramma ao deputado Palleta, a proposito da creação da Alfandega em Juiz de Fora:

« Sinceras congratulações pela approvação do projecto creando alfandega em Juiz de Fóra, que espero será sanccionado pelo illustre marechal Vice Presidente da Republica.

« E' medida de justiça ao grande Estado mineiro e de alto valor economico para a União.

« Peço transmittir minhas congratulações á deputação do nosso Estado. »

— Diz o *Mensageiro*, da cidade do Serro:

« A respeito da revolução dos indios recebemos carta de Philadelphia, dizendo que o pretexto foi o sarampo; pois, logo que eram os meninos accommettidos, os Revds. Cathechistas forneciam medicamentos; os indios, porém, levaram os doentes para agua fria e morriam; attribuiram a envenenamento, e furiosos tomaram seus arcos e flechas e outros armamentos, elles que já eram mansos e bem chegados, e investiram contra os Revds. padres e outros cidadãos e fazendeiros. O aldeamento do Itambacury estava prospero, devido a habilidade e zelo evangelico dos Revds. Padres Cathechistas; já se contavam professores, diversos officiaes, alfaiates, sapateiros, carpinteiros, etc., e foram estes mesmos tão carinhosamente creados, educados e civilisados pelos Revds. padres que procederam tão barbaramente ferindo seus bemfeitores! »

Capital Federal

No dia 6 do corrente, na sala do Club Nacional 23 de Novembro, houve uma reunião de republicanos, sob a presidencia do Sr. coronel Marciano de Magalhães, para tratar-se da reorganisação do partido no Districto Federal e nos Estados da União.

O senador Aristides Lobo em rapida analyse da situação da Republica assentuou a necessidade urgente e indeclinavel de uma organisação forte e conhesa de todos os elementos republicanos, applaudindo o trabalho que para esse fim já tem feito o Club 23 de Novembro.

Os Drs. Restier e Schmidt, representantes das delegacias de S. Christovão e Irajá, pronunciaram-se de perfeito accôrdo com o pensamento do Sr. Aristides Lobo e forão secundados pelo Dr. Leão e todos applaudidos pela assembléa.

— E' esperado na capital federal em poucos dias o Rev. D. Joaquim, bispo do Ceará.

— Diz o *Paiz*, de 7 do corrente:

« As forças de mar estiveram hontem de promptidão, por que, não sabemos nós, ainda que o quizessemos.

A um dos nossos *reportrs* o proprio Sr. ministro da marinha não soube ou não quis informar desse motivo: S. Ex. disse ao nosso auxiliar que « estava tratando do seu estomago ».

Se não fosse irreverencia, diriamos: tem graça » !

— No dia 11 do corrente devia seguir para o Rio Grande do Sul o ajudante do guarda mór da Altandega do Rio que alli vai em commissão reservada do ministerio da fazenda ás alfandegas daquelle Estado.

— A mesa da camara dos deputados nomeou uma commissão composta dos Srs. Rosa e Silva, Adolpho Gordo, Hollanda Lima, Alberto Torres e Augusto de Freitas, para organisar um projecto de lei complementar dos arts. 59, 60 e 72 da constituição, estabelecendo recursos para effectividade das garantias constitucionaes e resolução pelo poder judiciario dos conflictos suscitados entre os poderes estadoaes.

— Está assignado o decreto que considera de nenhum effeito o de 17 de Outubro de 1891, que auctorisou a desapropriação da casa n. 2 da rua Desembargador José Felippe, em Jaboatão, no Estado de Pernambuco.

— Foi autorisado á funccionar na Republica a sociedade anonyma Mala Real Portugueza.

Bahia

As sessões do congresso do Estado forão prorogadas até 7 de Agosto proximo.

— O intendente e mais membros da municipalidade, os supplentes do preparador e sub commissarios de policia do Campestre, uns resignaram os cargos, outros pediram demissão, em consequencia dos ultimos conflictos alli havidos.

Da mesma cidade chegaram 12 criminosos implicados nos ultimos acontecimentos.

— Foi sanccionada a lei abrindo credito extraordinario de 110 contos para occorrer ás despezas com a conclusão do monumento ao 2 de Julho.

— A illuminação pelos festejos desse dia tem sido concorrida, continuando até o Domingo, quando seguirão os emblemas para Lapinha.

— A influensa continúa a grassar com intensidade occasionando muitos casos fataes.

— Falleceu o conego vigario José de Souza Barbosa, que contava 104 annos de existencia.

LINGUISTICA

VI

(*Continuação*)

Porém o uso mais commum é formar-se a distincção com o suffixo *ario*, a excepção de *oliva* que derivado de oliveira foi substituida por *azeitona* do arabe *azzeit; lans* cuja forma verdadeira é *lande*, substituida commumente por *bolota*, tambem de origem arabica.

Em 5º lugar temos a considerar que muitas palavras foram substituidas por derivados novos de outros themas ou raizes, isto é, as cousas que significavam tiveram nova denominação sobre outro aspecto:

Cervus por veado, de *venatus* a caça.

Vulpes, raposa de *rapus* o rabo, por ter este animal um rabo comprido.

Porculus (porcus-lactus) por leitão, o animal que ainda se alimenta de leite.

Acetum por vinagre (*vinum acre*).

Em 6º lugar muitas palavras latinas desappareceram para evitar homonymia: *cabo* do latim (caput) e *cabo* do latim *capulum*: *selada* (salada) de sal *celada* por *cilada* e *celada* do latim *celata*; *cento* antigo participio de cingir, do latim *cinctus* e cento do latim *centum*;

preia do latim *plena* (preia-mar) *preia* do latim *prada*; *incerto* de *incertus* e *inserto* de *insertus*: *teia* de *tela* e *teia* de *teda*.

Neste caso, um dos homonymos costuma desapparecer deante do outro, causando por isso a exclusão ou desapparecimento de muitas palavras latinas: *equus* deante de *equus* que devia dar *egua* deu somente o femenino *egua*; *bellum* (a guerra) deante de *bellus* (bello); *jacere* lançar, deante de *jacére* jazer; *quer* queixar-se deante de *quaerere* querer.

Finalmente em 7º e ultimo logar devemos ter em vista que muitas palavras mudaram de significação:

Admorsus, mordedura em portuguez e *almoço* (hesp. almuerso) com o sentido do latim *jentaculum*. *Affligere* perdeu o sentido de bater contra, quebrar, para conservar o sentido figurado de *atormentar*.

Apotheca que em latim designava um logar onde se guardavam provisões, uma adéga, adquerio o sentido de casa pequena, *botica* e *bodêga*.

Ingenium que significava natureza, modo de ser caracteristico de uma cousa, perdeu quasi o sentido de *genium*, na accepção de intelligencia e astucia e adquerio o sentido de machina, machinismo.

R pum. rabo, em latim cenoura, significa cauda, talvez pela analogia d'uma cauda de animal com uma cenoura.

Talentum em latim, *barra*, peso de 120 libras e em grego *balança* e *peso*, tomou os sentidos de *inclinação*, *tendencia vocação*, *vontade*.

A seu talante significava no antigo portuguez *á sua vontade*.

Hoje tem a significação de engenho, genio, talvez, segundo Diez por influencia da Parabola dos Talentos.

Na linguagem popular no Brazil tem a significação de força muscular.

Reminiscencias do latim ??

E' digno tambem de collecionar-se a formação de certas palavras sobre cuja origem nada dizem os diccionarios' e os livros que se dedicam ao estudo da linguistica não descem a essas minudencias.

Aravia em sentido proprio, significa a linguagem arabica ou arabe fallada pelos naturaes da Arabia; este sentido obliterou se para depois designar o arabe corrompido pelos chistãos que viviam em contacto com os Arabes e tambem a linguagem vulgar ou vernacula em contraposição a *ladinha*.

No seculo 15º e 16º começou-se a empregar no sentido de gyria, propria para embustes e trapaças. Virá dahi a palavra popular: *Algaravia*?

E' tambem interessante o que diz Th. Braga a respeito de *Charlataneria, charlatão*.

Na Italia, o vulto de Carlos Magno cahio no ridiculo.

Na poesia hespanhola do 12º seculo usava-se a palavra *Charlateneria*. Esta voz é derivada da palavra franceza Charles.

Como os troveiros francezes não cantavam naquelle tempo além da suas canções lascivas, outras a são serem de Carlos Magno, os italianos lhes chamaram *Carles* e as palavras *Ciarlatani* e entre nós *Charlatães* foi successivamente empregada aos que se entregam a cousas semelhantes.

Continúa).

Julio Pires.

REVISTA DIARIA

14 de Julho—Foi em 14 de Julho de 1789 que o povo de Paris, sequioso de justiça e profundamente agitado contra as violencias da realeza, que então, com seu guante de ferro, oprimia-o até asphixial-o, esgueu-se incendido pela chama sagrada do patriotismo, e derruio o possante baluarte dessa realeza—a Bastilha—que representava seis seculos dos mais crueis opprobrios.

Delaunay, o governador do celebre castello de Carlos V, e os *suissos* que lhe serviam de guarda pagaram com as vidas as que, em obediencia ao amo e senhor, ceifaram nos carceres horrendos da famelica fortaleza; e muitas outras vindictas foram tomadas pelo povo de Paris nos angustiosos dias da tremenda revolução, que com a derrocada do tradiccional baluarte ficou o primeiro marco da liberdade universal.

Mas, em contraposição aos horrores então praticados, quem poderá contestar que d'aquelle dia datam as conquistas dos direitos do homem, sempre sophismados, sempre conculcados pelas ferrenhas mãos da realeza de direito divino, tão extravagante em suas pretenções, quão vexatoria em seus mandamentos?

A queda da Bastilha, inicio da grande revolução que assombrou o universo, foi sem duvida o ponto fulgido d'aquellas grandiosas conquistas, que, no momento apenas esboçadas, vão de dia em dia mais se accentuando como indispensaveis á sociedade profundamente democraticas dos tempos modernos.

Foi, pois, com razão que a França tomou o dia 14 de Julho para commemorar os sagrados principios da democracia; e foi tambem pelo mesmo motivo superior que o Brazil republicano, associando-se ao pensamento capital que esse dia relembra, declarou de festa nacional o 14 de Julho—o dia da confraternisação dos povos.

Saudando aquelle pensamento, nós saudamos *ipso facto* a França, a generosa nação, que abrio aos demais povos a larga estrada da liberdade que conduz ao progresso, e por este á gloria.

Salve França!

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 63.ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Ermiro Cesar Coutinho.

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Luna Freire, Gonçalves Ferreira, Barros de La cerda. Sá Pereira, Pinho Borges, Velloso, Ermiro Coutinho, Peretti e Malaquias, o Sr. Presidente declara aberta a sessão.

E' lida sendo approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1º secretario da Camara dos Deputados, remettendo para os devidos fins um exemplar da resolução iniciada pelo projecto n. 36 deste anno, prorogando até 31 do corrente mez a actual sessão legislativa.—Inteirado.

Não ha expediente para ser lido pelo Sr. 2.º secretario.

O Sr. Presidente consulta o Senado relativamente ao assumpto, de que trata o officio que fóra lido pelo Sr. 1º Secretario.

Submettido a discussão é approvado sem debate, por unanimidade de votos a prorogação da presente sessão legislativa.

O Sr. Presidente declara que vão ser feitas as devidas communicações.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se a ordem do dia.

O Sr. Presidente communica ao Senado que não estando findos os trabalhos da Commissão Geral, levanta a sessão.

A ordem do dia 15 é continuação da antecedente.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 16 Srs. deputados.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Petição do Dr. Antonio Pereira Simões, como gerente da companhia de illuminação publica de Olinda, requerendo que pelos meios competentes abra-se um credito extraordinario para que seja pago o que é devido á Companhia, visto não poder fazer por si só o municipio.—A' commissão de orçamento.

Ora o Sr. Lopes Machado, que declara se estivesse presente á sessão de hontem teria offerecido emenda augmentando os vencimentos dos empregados publicos, mas espera que o Senado, attendendo as actuaes difficuldades de vida, emende o orçamento naquelle sentido.

Vem á mesa, é lido, dispensado a impressão á requerimento do Sr. Juvencio Mariz, posto em discussão e approvado o seguinte parecer:

N. 99, da commissão de redacção, dando a do projecto n. 28 deste anno (força policial).

Não havendo quem queira mais utilisar-se da palavra na hora do expediente, passa-se a ordem do dia.

São approvadas em 2ª discussão as emendas offerecidas em 3ª ao projecto n. 29 deste anno (orçamento do Estado) sendo approvado o projecto assim emendado, indo a commissão de redacção.

São tambem approvadas as emendas ao projecto n. 34 deste anno, offerecidas em 3ª, indo o projecto assim emendado a referida commissão.

Pede a palavra pela ordem o Sr. João Coimbra e requer que se consulte á casa se consente na suspensão da sessão por 1 hora, dentro da qual a commissão de redacção dará o seu parecer sobre a do mesmo projecto de orçamento; o que é approvado.

O Sr. Presidente suspende a sessão.

Reaberta a sessão vem á mesa, é lido, dispensado de impressão a requerimento do Sr. Mariz, posta em discussão e approvado o parecer n. 100, que dá a redacção do projecto que regula a despeza e receita do Estado.

Dada a hora o Sr. Presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia 15: pareceres de commissão.

Enviou se ao Senado o projecto n. 36 deste anno, prorogando a actual legislatura até 31 do corrente.

Promotores publicos—Por portaria do Exm. Sr. Dr. Governador de 11 do corrente, foi considerado sem effeito o acto de 29 de Maio ultimo pelo qual foi nomeado o bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, para o cargo de promotor publico do municipio de Tacaratú, visto não haver solicitado o titulo dentro do prazo marcado.

— Por outra portaria de 12, foi considerado sem effeito o acto de 5 do corrente, pelo qual foi nomeado o bacharel Philadelpho Barroso da Silva, para o cargo de promotor publico do municipio de Salgueiro.

— Por portaria de igual data, foi nomeado promotor publico do municipio de Salgueiro, o bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins.

Tabellionato—Por portaria do Exm. Sr. Dr. governador de 12 do corrente, foi acceita a desistencia que fez o tenente-coronel Antonio José de Andrade, dos officios de tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel, privativo de orphãos, ausentes, residuos, das execuções e do jury do municipio de Cabrobó.

Porto infeccionado—S. Exc. o Sr. Governador do Estado recebeu o seguinte:

« Telegramma procedente do Rio, em 12 de Julho de 1893

« Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

« Consequencia cholera foram declarados infeccionados portos Colonia franceza S. Luiz Senegambia.

« Embarcações sahidas trinta Junho, directamente ou escala, só serão recebidas Republica depois fazerem quarentena lazareto Ilha Grande. —Ministro do Interior. »

Notas do Thesouro e bilhetes de bancos—S. Exc. o Sr. Governador do Estado recebeu o seguinte telegramma:

« Repartição Geral dos Telegraphos—Rio—13—7—93.

« Sr. Governador do Estado.

« Prazo substituição notas Thesouro e bilhetes bancos de emissão base metallica foi prorogado até 31 de Dezembro.—Felisbello Freire. »

Almanak Litterario Pernambucano para 1894—Pela livraria Boulitreau que vai edictar esse almanak de que é redactor o Sr. professor Gaspar Regueira Costa, nos foi enviado um prospecto do mesmo.

Conforme lê-se no alludido prospecto « o novo Almanak Litterario Pernambucano para 1894 será um trabalho perfeito no seu genero, uma obra variadissima, onde o leitor mais exigente poderá encontrar, á par de excellentes producções litterarias, scientificas e recreativas dos melhores escriptores brazileiros e portuguezes, as mais uteis informações, indispensaveis na vida pratica, como sejam tabellas e horarios das diversas estradas de ferro do Estado, da Companhia Ferro Carril, de todas as companhias de vapores brazileiros e estrangeiros, tarifas de telegrammas, dias feriados da Republica, dias de expedição de malas do Correio para as diversas partes do Estado, dias de audiencia dos Srs. juizes, etc., etc., e sobre tudo uma tabella de cambio tão necessaria ao commercio, constituindo tudo isto um livrinho de grande proveito e utilidade para todas as classes da sociedade. »

Segundo ainda o mesmo projecto, será a sua tiragem de 2.000 exemplares e terá uma grande parte de annuncios, tendo o annunciante direito a um exemplar gratuito,

Que venha a luz.

Theatro Santa Isabel—A companhia Souza Bastos deu ante-hontem um variadissimo espectaculo e que bastante agradou ao numeroso auditorio que o assistiu.

Em primeiro logar foi representada a interessante comedia em 1 acto denominada « Uma mulher por tres mil réis.

Salientou-se muito pelo bom desempenho que deu ao seu papel o Sr. Joaquim Ferreira que despertou bem bôas gargalhadas.

Entretanto a alludida comedia que é cheia de pedaços interessantes e engraçados não tem um final na altura de si mesma, ou por outra poderia finalisar de uma forma mais espirituosa.

A Sra. Pepa que não figurou em nenhuma das comedias levadas á scenas, cantou nos entre-actos as duas cançonetas de Souza Bastos—« Canções do assobio » e « Caluda! José. »

N'esta ultima com especialidade foi de uma graça e naturalidade inimitaveis, arrancando os mais phreneticos applausos de toda a platéa.

Por fim foi representada a comedia em dois actos « Os Huguenottes », que provocou constante hilaridade.

O Sr. Alfredo Carvalho deu um impagavel pae de familia, saudoso dos bons tempos e amarrado laos caprichos de uma esposa educada na mais terrivel austeridade.

Essa comedia é cheia de diversas scenas imprevistas, e fez rir a valer.

A orchestra tem andado um pouquinho melhor sob a nova regencia.

A enchente comquanto não se podesse comparar á que tem assistido ao « Tim tim, esteve com tudo bem regular.

No finalido espectaculo foi chamado á scena o Sr. Carvalho e delirantemente applaudido.

— Continúa ainda o costume de muitos espectadores de levantarem-se antes do final da peça.

Já temos feito notar essa falta que concorre para lançar a confusão no recinto do theatro e perturbar a representação.

Defloramento—A' proposito do que, sob esta epigraphe, escreveu a *Gazeta da Tarde* de hontem, publicaremos amanhã documentos pelos quaes se verá que a accusação feita ao Sr. Dr. Julio de Mello, digno questor policial, é inteiramente gratuita, como outras que tem feito aquelle jornal a esse distincto funccionario, cujo defeito, se algum tem, é saber cumprir os seus deveres sem preoccupações partidarias.

Ashaverus fim de seculo—Passamos do *Correio* da Europa esta curiosa noticia:

« Chegou ha dias a Madrid um homem extraordinario, que está alli chamando vivamente as attenções.

« Chama-se elle Frederico Vargas y Cos. tem 49 annos, é natural de Corrales (Santander) e o seu unico traje consiste n'uma longa camisa de panno crú, que o cobre até aos joelhos.

« Traz as pernas nuas os pés descalços e a cabeça coberta por um pedaço de pelle preta, de carneiro. Usa barba toda, já grisalha, hirsuta.

« Frederico Vargas é o judeu errante dos modernos tempos, caminha e caminha sem descanço, a pé, apoiado a um tosco pau quasi da sua altura. Acompanha-o um pequenino burro, em que conduz uma canastra com dinheiro e alimentos para a viagem.

« Este extranho personagem esteve ha 12 annos em Madrid, servindo n'uma casa da rua da Bibliotheca. Pouco tempo depois, foi para uma povoação da provincia de Malaga, onde se deu ao estudo da philosophia. A consequencia das suas investigações, foi a conclusão de que tudo n'este mundo é mentira.

« E desde então, assim como Diogenes buscava um homem, Vargas dedicou se a buscar e a rebuscar a verdade, que elle diz estar escondida com medo dos homens.

« E' originalissimo esse Ashaverus fim de seculo. Segundo lemos nos jornaes madrilenos, descobrio que a trindade augusta era formada por estas palavras: « Higyene, justiça e liberdade.

« Nas suas longas peregrinações, vigilias e estudos, conseguio reunir 120 maximas, que servem para todos os casos da vida, como o livro do pastor de *Miss Helyett*.

« Diz que ha de ser tão eterno como o mundo, porque descobrio o meio do não morrer nunca, e declara ter adoptado por traje unico uma simples camisa, para se approximar mais da natureza.

« Este apostolo da verdade veio a pé, de Malaga a Madrid, sem pedir esmola e sustentando-se com recursos proprios. Vae brevemente para Santander.

« O infeliz nega-se a dormir em cama, porque as suas crenças lh'o não permittem! »

As Duas Dianas—A Empreza Litteraria Fluminense iniciou a publicação em edição popular e illustrada desse primoroso romance de Alexandre Dumas, pai, cujo nome é sem duvida a melhor recommendação das obras que lhe sahiram da penna primorosa.

Dessas não é de somenos valor as «Duas Dianas» e bem sustenta a competencia com o Conde de Monte Christo, as Memorias de Um Medico, etc., uma vez que n'esse romance aquelle festejado escriptor francez se manifesta na vivacidade do estylo, no arrojo da concepção, na logica da ardidura, na pintura fiel da época em que se movimentam os personagens, e finalmente na justa analyse dos caracteres, condições que são apanagio do seu espirito creador e critico de fina tempera.

Desse romance acabam de chegar á Agencia Litteraria Internacional os fasciculos de 1 a 5, e na mesma Agencia, á rua 15 de Novembro n. 34 primeiro andar, podem tomar-se as assignaturas, constando o fasciculo de 4 folhas e 1 gravura.

Policia do Theatro—Pelo Dr. Questor foi designado o Dr. Delegado do 2º districto da capital para presidir o espectaculo de hoje no Theatro Santa Isabel e para auxilial-o o subdelegado do 1º districto do Poço da Panella.

Para o espectaculo de amanhã foram designados o Dr. Delegado do 1º districto da capital e o subdelegado do 2º districto do Poço da Panella.

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, no mez de Junho de 1893, comparado com o de igual mez de 1892

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1893	1892	DIFFERENÇAS Para mais	DIFFERENÇAS Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	933:517$059	670:240$785	263:276$274	$
Imposto de fumo, 40 %	50$000	$	50$640	$
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo.	32:356$868	14:256$508	18:100$36[illegible]	$
Dito das capatazias.	6:258$519	1:226$007	5:022$5[illegible]2	$
Armazenagem	22:142$081	8:021$948	14:120$133	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes.	3:060$000	3:720$000	$	660$000
Dito de dócas	1:100$400	1:230$900	$	130$500
Addicionaes de 60 %.	319:854$226	183:937$762	135:916$464	$
Ditos de 50 %.	169.824$153	114:049$066	55:775$087	$
Ditos de 10 %.	6:490$186	1:985$206	4:505$580	$
Sahida				
Direito de 2 1/2 % dos metaes preciosos	21$750	$	21$750	$
Interior				
Rendas da imprensa nacional e « Diario Official »	42$000	42$000	42$000	$
Ditas das matriculas nos estabelecimentos de instrucção superior	200$000	5:840$000	$	5:640$000
Ditas dos proprios nacionaes.	161$650	$	161$650	$
Foros de terrenos de marinha	484$222	$	482$222	$
Laudemios	3:550$000	318$900	3:231$100	$
Sello do papel proporcional por verbas.	298$917	732$600	$	433$683
Dito fixo por verbas	1:048$491	176$535	871$956	$
Dito adhesivo	12:845$100	9:942$2[illegible]0	2:902$900	$
Imposto de transporte	4:897$850	$	4:897$850	$
Sobre subsidios e vencimentos	2:781$015	$	2:781$015	$
Cobrança da divida activa.	49$073	23$000	26$073	$
Consumo				
Imposto do fumo	160$000	$	160$000	$
Extraordinaria				
Contribuição para o Monte-pio da marinha	164$611	$	164$611	$
Indemnisações por custas da fazenda e outras	2:618$372	$	2:618$872	$
Receita eventual comprehendidas as multas por infracções de leis ou regulamentos.	7:575$759	3:397$464	4:178$295	$
Montepio Militar.	786$650	$	786$650	$
Dito dos Empregados Publicos	2:656$050	$	2:656$050	$
Depositos				
Deposito da Caixa Economica	252:286$000	$	252:286$000	$
Ditos de diversas origens	2:851$720	1:174$789	1:676$931	$
Ditos de contribuição de caridade.	2:230$978	2:09[illegible]$667	139$311	$
Sommas	1.792:355$440	1.022:365$335	776:854$288	6:864$183

RECAPITULAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS RENDAS	1893	1892	Para mais	Para menos
Importação	994:315$167	693:745$248	300:569$919	$
Despacho maritimo.	4:160$400	4:950$900	$	790$500
Addicionaes	496:169$165	299:972$034	196:197$131	$
Exportação	21$750	$	21$750	$
Interior	26:358$318	17:783$235	8:575$083	$
Consumo (de fumo)	160$000	$	160$000	$
Extraordinaria	13:801$942	2:647$464	11:154$478	$
Depositos	157:368$698	3:266$454	254:102$244	$
Total	1.792:355$440	1.022:365$335	770:780$605	790$500
Differença para mais				769:990$105

2ª secção da Alfandega de Pernambuco. 8 de Julho de 1893—(Assignado—O chefe de secção, *M. Antonino de Carvalho Aranha*.—O 1.º escripturario, *Joaquim Elviro Pereira Magalhães*.

Le Brézil—Recebemos o n. 440 de 25 de Junho ultimo do periodico *Le Brézil*, que se publica em Paris, defende os interesses da America latina, e especialmente os do Brazil, e já conta 13 annos de vida util e proveitosa.

Eis o summario do referido numero:

Telegrammes de la semaine.—Notre courrier de Rio: La dénonciation du vice-président de la Republique.—Les affaires de Rio Grande.—Les travaux du Congrè.—La guerre civile du Sud.—Le rapport du ministre des finances.—La question religieuse.—Dernières nouvelles (Brézil).—Echos de partout.—Le mot Brézil.—Un nouveau croiseur brézilien.—Le climat de Chicago.—Les industries au Brézil.—Revue financière.—Avis financiers.

Thomaz Gonzaga—Hoje pelas 12 horas do dia devem reunir se em sessão ordinaria os membros dessa sociedade para tratar de assumptos referentes á mesma, tendo então lugar o jury historico do personagem «Calabar», servindo de promotor o Sr. Epiphanio Castro e advogado Targino Filho.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foram submettidos a julgamento neste Tribunal os réos Cypriano de Souza Viegas e Manoel João pronunciados como incursos nas penas do art. 304 § Unico do Codigo penal e accusado de se haverem ferido mutuamente, pelas 7 horas da noite de 27 de Agosto de 1892, na rua do Padre Muniz, 1º districto da freguezia de S. José.

A's 11 horas da manhã estando presentes 28 jurados, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do 2º districto criminal, sendo sorteados para compor o jury de sentença os jurados seguintes:

José de Souza Carneiro.
Lucio Brazilino de Moraes Pires.
Manoel José Soares de Avellar.
Avelino José Fernandes da Silva.
Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.
José Joaquim Coelho Sobrinho.
Silverio Fernandes Araujo Jorge.
José Xavier Faustino Ramos Netto.
João Augusto Pereira Magalhães.

Occupou a tribuna da accusação o Dr. Manoel dos Santos Moreira, 1º promotor publico.

O réo Cypriano Viegas foi patrocinado pelo academico Pedro Arthur Guimarães.

Produzio a defeza do réo Manoel João, que declarou não ter advogado, o jurado Dr. Joaquim Tiago da Fonseca.

De accordo com as decisões do jury de sentença, o presidente do Tribunal condemnou o réo Cypriano de Souza Viegas a pena de prisão cellular por um anno, como incurso no grão minimo do art. 304 § Unico do Codigo Penal, e impondo ao réo Manoel João a pena de 7 mezes e 15 dias de prisão simples, grão medio do art. 303 do dito Codigo, mandou que em favor deste ultimo se expedisse alvará de soltura, visto estar finda a pena, attenta a prisão preventiva que soffria desde 27 de Agosto do anno passado.

Terminou o julgamento ás 2 horas da tarde.

Vaccinações Carbunculosas na Italia—O Dr. Perroncito, professor da Universidade de Turim, publicou a seguinte memoria:

« As vaccinações carbunculosas continuam a ser muito apreciadas na Italia, por causa da difusão desta molestia em algumas provincias do paiz.

Bastou que fossem annunciadas para que escolas veterinarias, escolas de agricultura, academias, comicios agricolas e veterinarios, quizessem experimental-as. A falta de uma estatistica exacta da mortalidade dos animaes pelo carbunculo, não tem deixado verificar quaes as perdas que esta molestia tem occasionado no paiz; a accreditar-se, porém, nos dados officiaes só a provincia de Coni perde annualmente animaes no valor de mais de 600.000 francos e por ahi se pode calcular o prejuizo nas outras provincias que deve subir a milhões.

Por isso o ministro da agricultura mandou fazer estudos logo que se conheceram os excellentes resultados das experiencias de Pasteur em França.

No fim de 1881 fui encarregado desses estudos e depois de ter iniciado a pratica no Instituto Pasteur, comecei em Turim as experiencias que deram o melhor resultado e tanto que emprehendi vaccinações em grande escala e com a maior efficacia. Comquanto a vaccinação praticada por medicos veterinarios e agricultores desse lugar a controversias, muitos proprietarios continuava o a pratical-a com proveito.

Actualmente a pratica faz grandes progressos e são os proprietarios que a reclamam e por todos os lugares em que ellas se praticaram com cuidado desappareceu o carbunculo ou diminuio muito a mortalidade, constituindo-se tambem um meio seguro para combater ao mesmo tempo a pustula maligna no homem.

Essas vaccinações não só dão aos vaccinados a immunidade contra o carbunculo como assistencia contra outras molestias infecciosas. Creio querer dizer que a immunidade obtida pelos animaes por meio da vaccinação carbunculosa e a saturação com o virus do carbunculo produziam uma resistencia apreciavel ou mesmo immunidade contra a tuberculose.

De 1883 a 1885 as vaccinações foram praticadas em menor escala e em 1887 organisou-se um laboratorio Pasteur sob o plano do de Paris, que dirigi com o auxilio do Sr. Aeroldi, preparador da vaccina carbunculosa.

De Maio de 1887 até agora tem-se feito o seguinte:

De 1887 a 1889 as vaccinações carbunculosas foram numerosas e praticadas tanto nos carneiros como nos bois, e as populações ficaram muito satisfeitas com os resultados. O Sr. Altara (de Betti) fez conferencias animando os proprietarios a continuarem. Estes arranjaram 10,000 francos para vaccinação dos carneiros e bois em Betti, onde a pustula maligna atacava 20 por mil dos habitantes. Em 1887 vaccinaram-se 1.929 bois e 155 carneiros, em 1888 5,071 bois e 4,945 carneiros, e em 1889 até Julho 2,692 bois e 2 180 carneiros.

Des-a epoca em diante diminuio esse serviço, foi retirada a subvenção do governo ao laboratorio, e faltando a acção do governo só foram, de Junho de 1889 a Junho de 1890 vaccinados, 2.803 bois. Em 1890 e 1891 as cousas mudaram e produziram grandes beneficios. Em 1891 e 1892 continuou o serviço a progredir e dando sempre excellentes resultados, mandando os proprietarios seus animaes á inoculação

Foi attendendo a estes resultados que o professor da Escola de Medicina Rizzozero, depois de ter no senado fallado da utilidade das vaccinações anti-rabicas na Italia, lembrou as carbunculosas, mostrando as suas vantagens para a criação de animaes e para a hygiene publica.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação Telegraphica do Recife por insufficiencia dos respectivos endereços, os telegrammas seguintes cujos destinatarios não têm aqui firma registrada:

Malange, de S. Luiz, Brazil, de Natal; Franceline, idem; e W. Salhday, de Aracaty.

Cavallos apprehendidos—O subdelegado do 1º districto de Limoeiro apprehendeu antehontem 6 cavallos, que se acham depositados naquelle municipio para serem entregues a quem os reclamar.

Os gatunos que os conduziram foram presos e estão sendo processados.

Ferimento—Ante-hontem, pelas 6 e 1/2 horas da tarde, na rua 89, do 2º districto de S. José, o soldado do corpo municipal Antonio Elpidio de Albuquerque foi ferido no braço direito pelo desordeiro Miguel Pereira da Silva que foi preso.

Cabo—Escreveram-nos dessa cidade em 12 do corrente:

« Teve logar n'esta cidade, hontem á noite, uma passeiata dos artistas das officinas de Barbalho da ferro-via ingleza de S. Francisco. Foi promovida em regosijo pelo augmento que tiveram em seus salarios. Muito povo, musica etc. tornaram-n'a animada. Visitaram a diversos representantes da administração da supradita estrada, testemunhando-lhes a sua gratidão pelo interesse que prestaram a causa d'elles.

« Dizendo isto, talvez alguem estranhe este modo de expressarmo-nos, sendo para admirar que, tratando-se de uma *gréve*, e havendo bôa vontade da parte da Estrada em attender aos seus promotores, não evitassem-n'a, porém d'esde que não depende sómente d'ella e sim tambem do governo, não admira que tenha se realizado, tendo-se evitado que as suas consequencias se propagassem, graças a actividade da administração da S. Francisco e ao Dr. engenheiro fiscal (a quem o publico deve ser grato) que pressuroso e com a prudencia necessaria providenciou de fórma que não houve maiores prejuizos.

« Dissolveu se a tal passeiata na melhor ordem possivel, e julgamos os operarios satisfeitissimos.

« Felicitamos a todos e esperamos que jámais haja motivo para outra *gréve*. A cousa não é lá das melhores e o povo não gostará de ver-se privado dos trens. »

Juizo do 5º districto municipal do Recife—Sendo amanhã, 14 dia feriado, fica transferida a audiencia para sabbado 15 do corrente mez, no lugar e hora do costume.

Corpo policial—Serviço para o dia 14:
Ronda maior o Sr. capitão Girão.
Ronda menor o Sr. alferes Vasconcellos.
Guarda de palacio o Sr. alferes Ermirio.
— O corpo dará as guardas de Palacio e Detenção com o uniforme n. 9.

Corpo de policia—Serviço para o dia 14:
Da companhia de cavallaria municipal entra de ronda o Sr. alferes João Edeltrudes.

Era Nova—Recebemos e agradecemos o n. 36 do anno IV desse periodico, orgão do catholicismo.

Bibliotheca Publica do Estado—Relação das obras offertadas a esta repartição durante o mez de Junho findo.

Pelo Instituto da Ordem dos Advogados: *Revista do Instituto dos Advogados Brazileiros*, dos mezes de Janeiro e Fevereiro de 1893, 2 exemplares.

Pelo Exm. Sr. presidente do Estado de Matto Grosso: Constituição do Estado de Matto Grosso, 1 exemplar.

Pelos Srs. Affonso Duarte & C.: A Cigana Ulrica, novo livro de sortes para entretinimento

MUTILADO

dos festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, 1 exemplar.

Pela typographia de G. Lussinger & Filhos: A Igreja Catholica e o Estado. Considerações geraes sobre as relações do dous poderes, etc., por Monsenhor Vicente Lustosa, 1 exemplar.

Pelo Sr. João Walfredo de Medeiros o seguinte: Nieaul. A rainha de Sabá, novissimo livro de sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, 1 exemplar.

Oliveira Junior: A Papironga. Livro de sortes, etc., 1 exemplar.

Oliveira Junior: A Bernarda. Livro de sortes, 1 exemplar.

Pelo Sr. Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, o seguinte: Les Bucoliques et les Géorgiques de Virgile. Traduction de R. Binet, 1 exemplar.

Victor Hugo. Légende du beau Pécopin et de la belle Bauldour, 1 exemplar.

O Sello da Roda. Drama em um prologo, tres actos e um epilogo, 1 exemplar.

Figueiredo Pimentel: O aborto, 1 exemplar.

Théodore de Bonville: Petites études. L'ame de Paris, nouveaux souvenirs, 1 exemplar.

Alberto Pimentel: Vida mundana de um frade virtuoso. (Perfil historico do seculo 17º), 1 exemplar.

Pinheiro Chagas: As Colonias Portuguezas no seculo 19º, 1811 a 1890, 1 exemplar.

William Shakespeare: O mercador de Veneza. Traducção por Bulhão Pato, 1 exemplar.

La lutte pour la vie, pièce en cinque actes, six tableaux par Alphonse Daudet, 1 exemplar.

Revista de Portugal ns. 15, 21, 22, 23 e 24, 5 exemplares.

Legislação Brazileira dos annos de 1808 até 1831, colligidas pelo conselheiro José Paulo de Figueirôa Nabuco Araujo, 7 vols. encs.

Pela secretaria do governo do Estado: Viagens do engenheiro Dombre ao interior da provincia de Pernambuco em 1874 e 1875, 2 exemplares.

Pelo professor José Martiniano de Souza: elementos de orthographia da lingua portugueza por José Martiniano de Souza. 1 exemplar.

Pelo Sr. Dr. F. Phaelante da Camara Lima: *Cousas da Arabia*, revista politica e litteraria, 1 exemplar.

Pelo Sr. Manoel Bandeira Filho: Martins Junior. Quadrilha, publicada por Manoel Bandeira Filho, 1 exemplar.

Pelo Sr. Satyro Antonio de Faria: O partido republicano do Estado do Maranhão á nação, 1 exemplar.

Proclamas de casamentos—Na matriz da Boa Vista, foram lidos no dia 9 do corrente os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Manoel Bezerra de Carvalho, com Maria Brasilina da Conceição.

Manoel Simão dos Santos, com Cecilia Moreira da Costa.

Segunda denunciação

Francisco Salles de Albuquerque Mello, com Themira Amelia Pereira de Souza.

Joaquim Soares de Lima, com Maria Carolina de Medeiros.

Joaquim Antonio de Lyra, com Joanna Agripina Pires da Silva.

Francisco José da Costa, com Severina Maria da Conceição.

Alfredo Elpidio de Oliveira Chagas, com Agostinha Maria da Conceição.

Casamento civil—Foram affixados no dia 13 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundos proclamas

Manoel Soares, residente na freguezia de Santo Antonio, com Maria Lopes Seve Cardim, residente na freguezia do Recife, solteiros.

Manoel Herculano de Paula Pinto, com Maria Rita Lins Wanderley, solteiros, residentes na freguezia de Afogados.

Hermenegildo Alves de Assis, com Maria Vieira Coelho, solteiros, residentes na freguezia de Santo Antonio.

João Francisco do Espirito Santo, com Maria Ferreira de Salles, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

Primeiro proclama

Theophilo Damasceno Castro, residente na freguezia de S. José, com Cecilia Luiza da Costa, residente no municipio de Ipojuca, solteiros.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 12 de Julho de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º,6	759m,43	15,70	76
9 »	23º,6	760m,06	16,80	77
12 »	25º,3	759m,35	17,07	70
3 t.	25º,1	759m,28	16,77	70
6 »	24º,8	759m,41	15,77	68

Temperatura minima 22º,25.

Temperatura maxima 26º,50.

Evaporação 24 em horas ao sol 8,m6, a sombra 4,m2m.

Chuva nulla.

Direcção do vento variavel de SW á SSE de meia noite até 6 h. da manhã; W até 7 h. e 57 m., variavel de SW á S até 2 h. e 50 m. da tarde; S com interrupções de SSE e SSW até 9 h. e 09 m.; SW até meia noite.

Velocidade média do vento 5m,37 por segundo.

Nebulosidade média 0,42.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	12 de Julho	9—25 da m.	0,m20
P. M.	12 de »	3—35 da t.	2,m30

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, no armazem á rua Marquez de Olinda n. 48, ás 11 horas, da casa de taipa com terreno, em Tigipió.

Pelo mesmo agente e ás mesmas horas, da casa terrea n. 169, sita á rua Imperial.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, no armazem á rua Marquez de Olinda n. 48, ás 11 horas, da casa de taipa na freguezia do Poço da Panella.

Pelo agente Silveira, na travessa do Corpo Santo n. 27, ao meio dia, da casa terrea n. 4 na freguezia de Santo Antonio na Agua Fria de Beberibe.

Pelo agente Gusmão, no armazem á rua Marquez de Olinda n. 48, ás 11 horas, de uma parte da casa sita em Beberibe de Baixo n. 46.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

Na matriz da Boa-Vista, ... pela alma de Valeriano Manço da Costa Reis.

Na matriz de Afogados e na capella do engenho Ribeirão, ás 8 horas, pela alma do Barão de Serinhaêm.

Na igreja da Madre de Deus, ás 7 horas, pela alma de José Vicente Ferreira.

Na ordem 3ª de S. Francisco, ás 6 e 1/2 horas da manhã, pela alma de Maria Sabina David Madeira.

Amanhã:

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma de Maria Magdalena Marques.

Na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã, pela alma de Rita Monteiro da Silva Almeida.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez «Thames»:

Thomé A. da Motta, William Tallant Roberto, Alfred Smith, Arthur J. Tydsman, Alfred H. Davis, Charles Hucock, Aliam Patterson, Ernest Scharrer, George Rigg, José de Britas, Harry Swales, Richard von Loessel, Antonio da Costa Ribeiro, Henrique da Costa Ribeiro, Affonso Maia, Antonio Pereira do Couto, Armando Pereira Santos.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Emile Galliard, William Guildemeister, Keiller Robinow, Mario P. Martins, Balbino Brandão, Leon Augendre, Rafael Colaro, Alberto Walty, José A. Maranhão, Lauro G. Costa, João G. Cunha Lages, Amaro Amaral, Albano J. Souza, Paulo B. Lopes, Augusto de Almeida Jordão, sua senhora e 1 filha.

— Chegados do sul no vapor italiano «Napoli»: Fernando Lima, A. Pereira da Silva, Francisco Pantaleão, Sergio de Oliveira,

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Luigi Comti, Miguel Basthelotte, Antonio Lasalvia, Nicolo Roggero.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 12 de Junho de 1892.

Existiam 439, entraram 5, sahiram 9,—existem 435.

A saber:

Nacionaes 415, mulheres 11, estrangeiros 9.

—Total 435.

Arraçoados 397.

Bons 372.

Doentes 20.

Loucos 4.

Loucas 1.

—Total 397.

Não houve movimento na enfermari

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 12 de Julho foi o seguinte:

Existiam	662	
Entraram	19	
	—	681
Sahiram	8	
Falleceram	3	
Existem	670	
	—	681

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Moscoso entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/2 da manhã.

Dr Barros Sobrinho entrou as 7 da manhã e sahio as 8 horas.

Malaquias entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 3/4 da tarde.

Simões Barbosa entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio as 11.

Dr. Berardo entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Arnobio Marques entrou as 9 1/4 da manhã e sahio ás 2 3/4 da tarde.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Vieira da Cunha entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 1 1/4 da tarde.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 9 1/2 e sahio as 10.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante entrou as 7 horas da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

Loteria do Estado do Ceará—A 8.ª parte da 4.ª loteria d'este Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia 16 de Julho sabbado.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 11ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240.000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 16 de Julho.

Todos estes bilhetes acham se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 12 de Julho:

Ignacia Maria da Conceição, Brazil, 50 annos, solteira, Santo Antonio; erysipela.

José, Pernambuco, 1 anno, Recife; febre palustre.

Felippe Rodrigues da Conceição, Pernambuco, Boa Vista; hepatite.

Delphina Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; bronchite asthmatica.

Anna Maria de Barros, Pernambuco, 6 annos, Boa Vista; anemia.

Joanna, Pernambuco, 25 annos, solteira Boa Vista; febre syphilitica.

Januario Pedro dos Santos, Pernambuco, 36 annos, casado, Graça; periencephalite difusa.

Maria Juliana Archanja Bahia, Alagôas, 38 annos, casada, Graça; febre puerperal.

QUOTIDIANOS

14 de Julho

São sempre grandes os anniversarios que relembram na trajectoria dos tempos, esses dias em que a liberdade tem plantado o seu pendão sobre a terra.

Em taes casos está o dia 14 de Julho, uma das datas mais fulgurantes da Historia Universal, em que foi abatida a Bastilha, sendo os direitos do homem proclamados como consequencia.

O dia de hoje não é só um dia de gloria para a invicta França; é para todos os povos civilisados que contemplam n'elle uma arrojada conquista, um gigantesco passo dado na trajectoria do progresso, a affirmação mais cabal e completa dos seus direitos.

E hoje das culminancias a que nos teem já levado os progressos que palmo a palmo havemos conquistado na lucta em prol dos nossos direitos —lançando um olhar retrospectivo para esse passado que luz com a mesma intensidade, envolto na penumbra de um seculo—, ainda sentimos esse mesmo enthusismo que deve ter dominado o coração da patria de Napoleão n'essa lucta renhida travada contra o despotismo e contra a tyrannia.

E o dia 14 de Julho ainda nos sôa aos ouvidos como um hymno da victoria, como uma interminа vibração patriotica da alma de um povo grande e nobre para quem a patria é um altar impolluto e o dever a mais santa das religiões.

E' verdade que essa nobre conquista custou muito sangue, e para a sua affirmação muita cabeça grande pelo talento rolou pelo patibulo.

O sangue, porém, não abafou a voz das consciencias; veio apenas germinar a virente arvore da liberdade no captivo solo da patria.

E a França venceu; não! o mundo inteiro venceu, porque aquelle triumpho foi o triumpho de uma causa universal.

Salve, pois, o 14 de Julho!

Manoel Arão.

MUSICIANA

COMPANHIA SOUZA BASTOS

Mais uma esplendida enchente deu o «Tim tim» na noite de terça-feira.

E' a peça que mais tem agradado ao publico. Cinco representações, cinco enchentes.

O desempenho correu muito bem, sendo dignamente applaudidos os artistas.

A Pepa, sempre graciosa, sempre «fazendo viver e palpitar a malicia da intenção» era recebida com ramos de flores naturaes, e teve de repetir os trechos mais interessantes que lhe foram confiados.

O Carvalho, Ferreira e Caetano Reis estiveram magnificos e foram obrigados a repetir o tercet o dos «Jacarés.»

No final da peça foi justamente chamado a scena o Sr. Souza Bastos.

—

BENIFICIO DA PEPA

Uma bonita festa prepara-se para a noite de amanhã, em que faz o seu beneficio, a interessante Pepa.

Consta-nos que os seus numerosos apreciadores tratam de mimoseal-a com muitos brindes.

—

ALFREDO CARVALHO

Ainda uma vez vamos ouvir na terça-feira o «Tim tim.»

E' o beneficio do querido da platéa, o Alfredo de Carvalho, que promette apresentar-se um «Lucas» cheio de novidades.

—

COMPANHIA LYRICA

Por uma carta vinda da Bahia, sabemos que a companhia lyrica do Sig. Achille del Puente, pretende aqui chegar em principio de Agosto.

Já se acha encorporado a ella, o tenor Pietro Prati, e sabemos tambem que o soprano «leggero» acaba de ser contractado.

A ultima opera alli cantada, foi o «Barbieri» fazendo o Pouthod o «Figaro.»

LITTERATURA

O lenço

O lenço que me deste declarando,
Que, só me davas, porque pretendias
Findar a convivencia em que vivias
Commigo, o nosso amor assim findando;

Trouxe effeito contrario... As bruxarias
Deste lenço nos vai approximando...
Depois que o tenho é justamente quando
Vivo perto de ti todos os dias.

Das vãs superstições nunca fui crente,
Mas, a historia do lenço está patente,
Não sei como explicar... em vista disso,

Vou me tornando supersticioso,
E, creio que tu tens philtro amoroso,
Ou pozeste no lenço algum feitiço...

Recife, 1893.

Ernesto Santos.

NOTICIAS LITTERARIAS

Orvalhos

II

A impressão pouco agradavel em mim causada pelos *Orvalhos* não me deve entretanto levar a commetter injustiças, pois já eu confessei que essa impressão não é filha de nenhum proposito, mas simplesmente da leitura acurada que fiz do alludido livro.

A *dedicatoria* do livro está boa, bem metrificada e até com um toque de inspiração.

E' talvez a unica poesia perfeita dos *Orvalhos*, e isto é muito provavel que se dê por ser muito pequena.

Como quer que seja porém, em seguida transcrevo-a, para provar a isempção de animo com que estou procedendo.

Eil-a:

« A ti, oh doce mãi, a ti que adoro
A ti por quem saudoso e triste choro
Na solidão que me tortura os dias

Trazer-te venho o livro meu primeiro
— Rudes versos, de rudes harmonias—
E em cada folha o coração inteiro ».

Como veem não ha nada aqui que fira ao ouvido. Tão feliz fosse o poeta em suas demais producções que publicou.

Dobre-se porém esta pagina que incontestavelmente tresanda á poesia, e o leitor ainda agradavelmente impressionado com a sua doce harmonia, esbarra se logo boaquiaberto com uma verdadeira monstruosidade.

Vejam isto que transcrevo e que é a primeira quadra do poesia intitulada *Orvalhos*:

« Vem no seio da aurora redolente
O orvalho... e pousa aqui e alli espalhado
No jasmin, na magnolia, no innocente
Lyrio de olor suave e delicado».

O primeiro verso é endecasyllabo e o segundo... não tem classificação na arte poetica!

E' inconcebivel que haja quem ainda meça versos de uma forma tão desastrosa a não ser alguem que verseje sem ter pretenções a poeta.

Não fica porém ahi o Sr. Mendes, e o seu livro offereceria margem a largas amostras si para tanto me sobrasse tempo.

Vou porém patentear outros defeitos iguaes áquelle.

Leia o leitor esta pequena quadra em *tres syllabas* da 8.ª poesia dos *Orvalhos*:

« Os hymnos
Tão suaves
Que cantam
As aves... »

Que tal?

Manoel Arão.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSAO ORDINARIA EM 13 DE JULHO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente:

José Carneiro de Queiroz—Negou-se a soltura, unanimemente.

Recurso crime

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Felippe Luiz dos Santos. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

De Jaboatão—Aggravantes Pontual Rozendo & C., aggravado Joaquim Ramos da Silva Moreira. Relator o juiz Teixeira de Sá. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Galvão.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Theotonio Amancio de Souza Cavalcante, aggravada D. Maria Florida de Azevedo. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Galvão.—Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente.

Agravo de instrumento

De Gameleira—Aggravante Manoel Maria de Araujo, aggravados Moura Borges e & C. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Teixeira de Sá.—Addiado.

Provisão de solicitador

Rotilio Tolentino de Figueiredo.—Concedeu-se a renovação de sua provisão.

Mathias José da Silva.—Concedeu se a renovação de sua provisão.

José Maria Ferreira França. — Concedeu se provisão por dous annos.

Appellação crime

De Bom Jardim—Appellante José Francisco da Silva, appellada a justiça. Relator o juiz Almeida.—Annullou se o processo em parte, unanimemente.

Appellações crimes

Do Recife—Appellantes Guiomar e Manoel representados por seu curador, appellado José Soares Seixas. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Domingos Pinto.—Foram despresados os embargos, unanimemente.

De Agua Preta — Appellante Afra Eugenia Vieira Pedrosa, appellada Auta Veneravel Dattiva. Relator o juiz Domingos Pinto. Revisores os juizes Almeida e Galvão.—Julgou-se por sentença a habilitação.

Do Recife—Appellante Antonio Gonçalves de Barros, appellado Dr. José Zeferino Ferreira Velloso. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.—Não se tomou conhecimento da appellação, unanimemente.

De Nazareth—Appellantes Seixas Irmão e outros, appellado João Francisco do Carmo Relator o juiz Domingos Pinto. Revisores os juizes Almeida e Galvão—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.

Appellação crime

Do Limoeiro—Appellante José Fraancisco de Freitas, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado:

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Caetano Ferreira Coelho aggravado o juizo de orphãos.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

SPORT

O GRAND PRIX DE PARIZ

Já tivemos occasião de noticiar o resultado dessa grande prova internacional dada a 12 do passado em Longchamps, e da qual foi vencedor Ragotsky.

Este e producto do *haras*, de Martinvast e de propriedade do Barão de Sn eckler, sendo filho de Perplexa e Crardas.

Todo castanho, de uma correcção de linhas admiravel, o valente poldro devia ter lutado bastante para vencer a velocidade de Commandeur e Marly, dous retos filhos de Energy, e a filha de Cambyse, outro competidor temivel.

E' possivel, todavia, que Fousi Jama, seu companheiro de «box», tivesse desbravado o caminho; em todo caso, a victoria do valente poldro devia ter sido muito honrosa.

Isto diz o nosso distincto collega da «Semana Sportiva».

A PROPOSITO

O «Grand Prix de Pariz» foi fundado em 1863 para animaes de 3 annos, e desde então até hoje, excepção feita do anno da Commune—1871, tem sido disputado regularmente.

O seu caracter internacional desgostou o egoismo francez na época de sua fundação, pois então a criação ingleza era considerada superior. No entanto Vermouth triumphou de Blair-Athol, Stuart bateu Crowberry, que os inglezes proclamavam o melhor poldro da época, e Gladiateur illustrou tambem a França n'essa batalha da velocidade.

E o «Grand Prix» tem sido ganho por francezes e inglezes e por um animal americano Foxhall—vencedor de Tristan.

Episodios Sportivos

Lemos na «Semana Sportiva»:

A victoria ribombante, do Republicano no domingo passado (19 de Junho) deu occasião a sortes esplendidas.

Um conto, trezentos e oitenta e oito mil reis por uma nota de X, imaginem!

Uma gentil menina de cabellos e olhos negros e profundos como dois abysmos teve um adoravel chilique quando o cavallo attingiu o poste de chegada, e foi cahir sem sentidos... nos braços de um rapaz que lhe deitava uns olhares muito ternos, muito demorados, verdadeiros olhares de peixe podre.

Foram dois proveitos em um sacco: ganhou um decimo na tacada e o doce contacto de dois braços tremulos de amor e commoção.

Um sujeito feio como a Necessidade parecia atacado de um diabolico ataque epileptico, e foi para a raia cantar e pular como um macaco ebrio.

Para que os animaes não o pisassem, foi preciso pol-o fóra da pista á força.

O diabo do homem tinha meia poule no bom do Republicano.

Um fedelho de seus quatorze annos, possuidor de dois decimos, para expandir a sua alegria, foi ao botequim e tomou dez garrafas de marca Pá.

Não expandiu, afogou a alegria n'uma bebedeira medonha.

Um cabo de esquadra, forte como um hercules, teve a perigosa lembrança de abraçar todo mundo, conhecidos ou não.

Foi um horror!

Todos fugiam d'elle como um diabo da cruz Livra!

Outros muitos episodios curiosos se derem.

Pais de familia com o aluguel da casa pago durante muitos mezes pelo excellente e bondoso Republicano, chorando de jubilo; em contraposição, outros que vertiam lagrimas de desespero por não terem jogado no bicho, que era o seu palpite franco, decidido, durante toda a semana.

E com estes ultimos choraram tambem não só o proprietario do Republicano. que não tinha nem dez tostões no cavallo, como a mestrança, a incommensuravel mestrança, que em sua alta sabedoria jogára em outro.

MEMORIAL

Alfaiataria

J. Correia & C. teem um permanente, completo e variado sortimento de fazendas finas e de apurado gosto. Especiaes fazendas para smouking, cazacas e sobretudos.

45 RUA BARAO DA VICTORIA 45
(antiga Rua Nova)

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de:
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrédes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Chá especial

Marca « Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 8 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Convite agricola

Venho desempenhar-me do compromisso que contrahi com os Srs. agricultores convidando-os para uma reunião que deverá realizar se no dia 25 do corrente na séde da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, rua da União, para o fim de tratar-se dos interesses da classe tão atrozmente descurados e conspurcados pelos altos poderes do Estado, e por aquelles que soem delles locupletar-se

O momento não pode ser mais psychologico e opportuno, tanto mais quanto é reclamado por circumstancias que a nenhum agricultor deve ser extranhas nos tempos difficeis que atravessamos; precisamos agir, e não ficarmos estacionados diante do marco inabalavel da inercia.

Já uma vez o disse, se a reunião, pelo facto de não ser convocada por algum medalhão, não corresponder aos fins que visa, nenhum dezar me advirá, porque, restar-me-ha a satisfação de haver cumprido com uma dever que a lealdade e dedicação a classe a que pertenço me impellem a que não deixe ser postergado por quem quer que seja.

A reunião Srs. agricultores! e lembraivos que, se Catilina outr'ora batia as portas de Roma levando o susto e o terror por toda parte, um Catilina de outra ordem como que se prepara para accommetter as nossas tendas, e preciso se faz que, para recebel-o estejamos a pé firme, e de atalaia!

A reunião!

Minas Novas, 13 de Julho de 1893.

Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque.

14 DE JULHO

PARABENS

A MINHA IRMÃ

Anna Julia Barbosa Lopes

Por completares hoje mais uma risonha primavéra irei á tarde saudar-te e comprimentar teu esposo.

(Guarda a... a... a Cerveja !!)

14—7—93.

Teu irmão.

Alfredo.

GRATIDAO

DE 1893

Escandalo no commercio de aguardente

Chama-se a attenção de quem competir sobre o inqualificavel abuso que está praticando o gerente de uma companhia de distillação, lá para as bandas do Viveiro do Muniz, (não dizemos rua e numero porque o tal typo é tão *cara dura* que seria capaz de rejubilar-se com o annuncio que assim indirectamente lhe fariamos) o qual prima «em pagar pela aguardente preços mais altos do que todos os outros enchimentos do Recife!»

Muitos senhores de engenho tem ficado satisfeitissimos com as contas recebidas, e quanto aos incautos matutos, não se falla! Pulam de contentes porque são despachados com toda a rapidez e levam mais alguns desgraçados mil réis por comboio do que nos outros enchimentos.

Que lhes preste!

Aproveitem *emquanto o Braz é thesoureiro.*

A pechincha não ha de durar muito. A Companhia embora rica, não tardará com semelhante gerente perdulario, que paga preços tão altos pela aguardente, «a dar com os burros n'agua».

Não damos mais do que 6 mezes! Então sim!

Voltando aos antigos freguezes os vendedores de aguardente, apurando com ella menos dinheiro terão, por isso mesmo ensejo, forçado embora, de praticar uma das virtudes mais dignas de louvor; a economia.

Pedimos por isso a todos; sem distincção de côr politica, que não mandem sua aguardente á tal Companhia.

Se o abuso não cessar...

Continuaremos.

Muitas e muitas observações feitas por eminentes medicos tanto nos hospitaes como na clinica particular, demonstraram que as perolas de ether do Dr. Clertan constituem um medicamento verdadeiramente heroico, que dissipa rapidamente as caimbras do estomago, as palpitações, as colicas hepathicas, os gazes intestinaes, as suffocações causadas pelos logares dolorosos provindo de digestão difficil; emfim todas as dôres que provém de qualquer suprecitação nervosa.

FELICITAÇOES

a gentil Maria do Carmo de Gusmão Lobo, pelo seu anniversario natalicio de hoje.

Comprimentos a seus dignos paes o intelligente Sr. major Antonio Gracindo de Gusmão Lobo e sua mulher D. Senhorinha Villela de Gusmão Lobo.

Recife, 14—Julho—93.

Maria do Carmo Estephania de Siqueira.

VINHO VIVIEN

Mais efficaz ainda do que o oleo cru de **figado de bacalhau.**
De gosto tão agradavel que as crianças tomam-no com prazer.

Estou salvo!!

Attesto que soffrendo á bastante tempo de uma dyspepsia atroz que me impossibilitara o trabalho. aconselhado por diversos amigos para usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, fiquei radicalmente bom.

Recife, 2 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 28.
Custodio Pereira de Amares.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.
Vende-se em todas as pharmacias.

Deposito geral
PHARMACIA MARANHÃO
Rua Marcilio Dias n 135

Loterias de Olinda

Declaração

Antonio Augusto de Lemos, não podendo continuar a exercer o cargo de thesoureiro das loterias do municipo de Olinda sob pona de prejudicar-se em seus negocios por faltar-lhes com sua assistencia e actividade que consagrava exclusivamente ao referido cargo, resolveu passar o mesmo cargo ao seu associado e amigo M. Lopes Vieira.

Recife, 11 de Julho de 1893.

Clinica Medica

DO DR.

RODOLPHO PEDROSA

Residencia:

Rua Marquez do Herval n. 87

Consultorio:

Rua Marquez de Olinda n. 38, de 1 ás 3 horas da tarde.

A pura verdade

Attesto que tendo aconselhado a mais de quarenta pessoas as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann. todas se curaram e ficaram sem encommodo algum, tanto em gastro enterite como dyspepsia.

Pernambuco, 20 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 91.
Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.
Vende-se em todas as pharmacias.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135

Loterias ordinarias em favor do municipio de Olinda.

A primeira extracção da primeira loteria terá logar infallivelmente, na quarta feira, 19 do mez corrente, a 1 hora da tarde.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na Thesouraria em Olinda,—no Varadouro.

Para encommendas no escriptorio da Fabrica Phenix.

O thesoureiro,
M. Lopes Vieira.

Consulat de France

A l'occasion de la Fête Nationale du 14 Juillet le Gérant du Consulat de France recevra au Consulat, N. 10, Rue du Commerce, de 1 heure á trois heures de l'aprés midi.

Ambrogi.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 d as do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa meia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosa n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 18.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 21.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Lingua allemã

O bacharel João Santos ensina a fallar e traduzir o allemão. Pode ser procurado no pateo do Collegio, n. 4, 1º andar, das 11 ás 3 horas.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Pariz, Lisboa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr. Clessier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina.

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente a reclamações durante o praso de um anno.

Telephone 437

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 17

(Quinta praça)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 22 de Julho corrente serão vendidas em 5ª praça dentro do armazem n. 1 desta Repartição as mercadorias abaixo declaradas:

Marca diamante M no centro cinco caixas, n. 4242 á 4246, vindas de Hamburgo no vapor allemão Paranaguá entradas em 28 de Abril de 1892, consignadas a ordem, contendo frascos de vidros branco, sem rolha e sem bocca esmerilhada, pesando liquido legal 318 kilos.

Idem uma dita n. 4247, idem, idem, contendo frascos de vidro branco, com rolha e bocca esmerilhado, pesando, 70 kilos.

Idem cinco ditas, n. 4248 á 4252, idem idem, contendo obras de vidro n. 1 para diversos usos, pesando 279 kilos.

Idem uma dita n. 4241, idem, contendo 48 kilos de obras de madeira ordinaria não classificada (peças avulsas); 8 kilos de cortiça em rolhas, 30 ditos de machina utensil; 6 ditos de obras de cobre simples e diversos objectos miudos.

Idem uma dita n. 4253, idem, contendo 41 kilos de machina utensil.

Idem uma dita n. 4255, idem contendo uma balança de plataforma para pesar até 400 kilos.

Idem uma dita, n. 4256, idem, contendo 70 kilos de almofarizes de ferro (entrado em 2 de Maio).

Idem duas ditas, ns. 4258 e 4265, contendo obras de vidro n. 1 para diversos usos, pesando liquido legal 93 kilos.

Idem uma caixa, n. 4257, idem, contendo diversos peças de um apparelho chimico.

Idem uma dita n. 4260, idem, contendo 92 kilos de obras de porcolana n. 4.

Idem uma dita n. 4262, idem, contendo parte de 1 apparelho chimico.

Idem dita, n. 4264, idem, contendo 35 kilos de cadinhos de barro 28 kilos de graes de porcelana.

Idem uma dita n. 4263 idem, contendo 35 kilos de obras de vidro n. 1 para diversos usos 7 kilos de copos graduados 3 ditos de obras de louça pó de pedra n. 1 não classificada e peças miudas.

Idem 3 ditas ns. 4266, 4267 e 4271, idem, contendo diversos objectos pertencentes a um apparelho chimico.

Idem uma dita, n. 4272, idem, contendo uma balança gramataria commum, pesando 1 kilo 5 kilos de pesos de cobre para balança, um apparelho chimico.

Em continuação serão vendidos em 2ª praça no mesmo armazem da mesma procedencia, e marca, entradas em 2 de Maio de 1892, as mercadorias contidas nas caixas de ns. seguintes:

Uma caixa n. 4268, contendo um moinho de ferro, pesando 86 kilos.

Uma n. 4269 contendo o seguinte: 34 kilos de papel para filtrar.

Uma balança de precisão 6 kilos de pesos de cobre para a balança 500 grammas de caixinhas de papelão para pharmacia.

Uma dita n. 4254 contendo o seguinte: 1 folhe até 15 centimetros da largura 1 dito de 15 até 30 idem.

Uma balança não especificada, 2700 grammas de tubos de borracha 250 grammas de pesos de cobre para balança e 500 grammas de rolhas de cortiça, 6 kilos de obras de ferro fundido pintada.

Uma pequena machina utensil.

Uma dita n. 4259 contendo o seguinte: 42 kilos de obras de ferro batido, pintado 15 kilos de cannos de chumbo.

Uma dita n. 4261 contendo o seguinte: 8 kilos de obras de ferro batido.

Diversas peças miudas pertencentes a um apparelho chimico.

Uma dita n. 4270, contendo 30 kilos de obras de vidro n. 1 para diversos usos e 38 alcometros.

Armazem n. 7

MB. Dous barris, sem numeros, vindos de Bordeaux no vapor frances *Ortigal* descarregados em 26 de Desembro de 1891, não constando a consignação e contendo vinagre, medindo 30 litros.

MBC. Tres fardos ns. 33 a 35, vindos de Liverpool no inglez *Merchant*, descarregados em 29 de Janeiro de 1892, consignados a Arthur Caesão & C., contendo aniagem de linho até 6 fios em 5 millimetros lisa, pesando 2426 kilos.

FRC. Duas caixas ns. 6729 a 6730, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassu'* em 23 de Maio de 1892, consignadas a ordem, contendo obras de ferro, pesando 979 kilos.

Idem. Quinze volumes ns. 6715 e 6728 e n. 71 vindos do Rio de Janeiro no vapor nacional *Esp'rito-Santo* em 30 de Junho de 1892, não constando a consignação e contendo diversas peças de um guindaste de ferro, simples e um attado de madeira, pesando liquido 2200 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 8 de Junho de 1893.

Barão de Souza Leão.

O Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, juis de direito da Provedoria nesta capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, movendo por este juiso os guarda livros José da Cruz Freitas, Joviniano Manta e Francisco Levino de Carvalho um executivo contra D. Margarida Rosa Ferreira, por força do qual fizeram penhora, que foi accusada, na parte, em dinheiro, que tem de tocar a dita D. Margarida Rosa Ferreira na sob-partilha dos bens de seu finado irmão Joaquim Manoel Ferreira de Souza, pelo presente e conforme me foi requerido em audiencia por parte dos ditos guarda-livros chamo, cito e hei por citados aos credores incertos da referida executa para que, no praso de 10 dias a contar desta data e sob as penas da lei compareçam neste juizo, afim de allegarem o direito que tiverem sobre o mesmo dinheiro penhorado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e mais tres de igual theor para publicar-se na imprensa e affixar-se no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 5 dias do mez de Julho do anno de 1893.

Eu Gustavo Alberto de Brito, escrevente juramentado o escrevi. Luis da Veiga Pessoa, escrivão o subscrevi.

Carlos Augusto Vaz de Oliveira.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 15

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 17 de Julho vindouro, ás 11 horas da manhã, serão vendidas em hasta publica á porta desta repartição, isentas de direito, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo da lei; aos quaes aliás fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço dellas dentro de 48 horas.

Armazem n. 2

Marca ECH— Um encapado n. 26, entrado no armazem em 5 de Maio de 1891, vindo do sul no vapor francez « Ville de Maranhão », ignorando-se a consignação contendo 17 camisas e 2 ceroulas de meia (amostras) pesando 4 kilos.

Marca Abstein & C—Uma caixa, sem numero, entrada em 22 do dito mez e anno, vinda de Southampton no vapor inglez « Magdalena », consignada a Abstein & C., contendo amostras e pesando 9 kilos.

Marca Propriedade J. Recife— Um pacote n. 507, entrado em igual data, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignado ao « Jornal do Recife », contendo amostras.

Marca Jobston Pater & C— Um dito n. 214, idem, idem, consignado a Jobston Pater & C., com o mesmo conteudo.

Marca SC—Um dito, sem numero, entrado em igual data, vindo de Hamburgo no vapor allemão « Bahia », ignorando-se a consignação, com o mesmo conteudo.

Marca BS — Um fardo sem numero, entrado em 2 de Setembro de 1891, vindo do sul no vapor americano « Vigilancia » ignorando-se a consignação, contendo fumo em folha, ordinario pesando 50 kilos.

Marca diamante CV ao centro e P abaixo - Um atado, sem numero, entrado em 15 do dito mez e anno, vindo de Liverpool no vapor inglez « Scholar », ignorando-se a consignação, contendo pesos de ferro batido simples, pesando 15 kilos.

Marca PH—Vinte e tres cantoneiras de ferro batido simples, entradas em 22 do mesmo mez e anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, não constando a consignação.

Marca H & C—Quinze fogareiros quebrados, entrados em 9 de Janeiro de 1892, da mesma procedencia, no vapor inglez « Hoblain », não constando a consignação.

Marca diamante RS ao centro e P abaixo, uma caixa n. 188, entrada em 28 de Junho de 1892, da mesma procedencia, no vapor inglez « Mariner », não constando a consignação, contendo cadea-dos de ferro envernisados, pesando 75 kilos.

Uma dita n. 189, idem, idem, contendo pinceis de cabello para pintura, pesando liquido 70 kilos.

Marca MLMR—Uma dita n. 8960, entrada em 29 do dito mez e anno, vinda de Liverpool no vapor inglez « Actor », consignada a ordem, contendo lenços de setineta de algodão, pesando liquido 10 kilos.

Marca GM & M—Uma dita n. 726, entrada em 30 de Julho de 1892, da mesma procedencia e no mesmo vapor, consignada a Moreira Borges & C., contendo 108 tijolos refractarios.

Marca JCB—Nove ditas ns. 13 a 21, entradas em 30 de Setembro de 1892, da mesma procedencia, no vapor inglez « Merchant », consignadas a Browns & C., contendo linha de algodão em carreteis pesando 1905 kilos.

Marca APS & C e P abaixo—Uma dita n. 128, entrada em 20 do dito mez e anno, vinda de Havre no vapor francez « Entre Rios », consignada a Antonio Pinto da Silva, contendo papel de lixa, pesando liquido 360 kilos.

Marca diamante R ao centro— Uma dita n. 33.872, idem, idem, consignada a Reis & Santos, contendo peneiras de tela de latão, pesando liquido 317 kilos.

Uma dita, idem, idem, contendo fechaduras de ferro simples, de uma só volta, pesando 40 kilos e fechaduras de duas molas, pesando 130 kilos.

Armazem n. 2

Marca AGH acima FL abaixo—Uma caixa n. 3, vinda de Hamburgo no vapor «Argentina», entrada em 20 de Agosto do anno findo, consignada a Theo Just, contendo roupa feita, não especificada, de casemira de lã ingleza ou qualquer outro tecido, pesando liquido 16 kilos.

Marca GEV—Tres ditas ns. 1 a 3, vindas de Hamburgo no mesmo vapor, entradas as duas primeiras em 18 e a ultima em 20 de Agosto do anno findo, consignadas a ordem, contendo uma prensa a vapor para fabrica de vidros.

Armazem n. 3

Sem marca—Um attado sem numero, entrado em 13 de Junho de 1891, vindo de New-York no vapor americano «Advance», não constando a consignação, contendo ferro em verguinhas, pesando 8 kilos.

Marca GL acima e AB abaixo—Uma caix, sem numero, entrada em Outubro do dito anno vinda do Rio de Janeiro no vapor americano «Finance», não constando a consignação, contendo canella em pó com alguma avaria e pesando 18 kilos.

Marca GAI—Uma dita sem numero, entrada em 7 Novembro do dito anno, vinda de New York no vapor americano «Advance», não constando a consignação, contendo quatro frascos com tinta para escrever, pesando 400 grammas.

Marca diamante e B no centro—Uma barriquinha sem numero, entrada em 4 de Janeiro de 1892 vinda de New York no vapor americo «Vigilancia», consignada a Companhia Distillação Pernambucana, contendo arrebites simples, pesando 23 kilos.

Marca sem numero—Um atado, entrado em 14 de Maio de 1892, vindo do Rio de Janeiro no vapor americano «Finance», não constando a consignação, contendo ferro batido em obras, pesando 236 kilos.

Alfandega de Pernambuco, em 19 de Junho de 1893.

Barão de Souza Leão

O doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juis de direito dos feitos da fazenda deste Estado de Pernambuco.

Faço saber que no dia 15 do corrente mez irá a leilão publico ás 11 horas da manhã pelo agente Silveira o dominio util do terreno onde foi edificada a casa n. 26 a rua do Quiabo, freguezia de Afogados, o qual fica entre as casas ns. 24 e 28 medindo de frente, 4 metros e 25 centimetros e de fundo 18 metros e 5 centimetros avaliada por 50$000, cujo terreno foi penhorado a Alexandrina Joaquina dos Passos por execução que lhe move a fazenda do Estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife 1 de Julho de 1893.

Eu José Luis da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza

O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Barreiros, do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que havendo fallecido nesta cidade em dias do mez de Junho proximo findo, Antonio Joaquim de Barros, solteiro, sem deixar herdeiros presentes e conhecidos, procedeu o respectivo juiz districtal á arrecadação e arrolamento do seu espolio, que, na forma da lei, se acha depositado, e para que possa este juizo proceder aos ulteriores termos do inventario, convida a todos os interessados na herança a virem perante este mesmo juizo, dentro do praso de 30 dias, a contar da publicação deste no jornal official do Estado, habilitar-se como herdeiro do mesmo, sob pena de findo o referido praso, serem taes bens avaliados e arrematados em hasta publica, a quem mais der e o seu producto liquido recolhido aos cofres do Estado, na forma das leis em vigor.

E para que chegue ao conhecimeto de todos, mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e remetter copia do mesmo para ser publicado no jornal official do Estado.

Cidade de Barreiros, 6 de Julho de 1893. Eu, Felix da Cunha Macedo França, escrivão, escrevi.—Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Era supra.

Eu, Felix da Cunha Macedo França, escrivão, o subscrevi.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 9

O administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 15 do corrente, serão arrecadados á bocca do cofre, os impostos abaixo mencionados relativos ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 10 de Julho de 1893.

O administrador.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Impostos a que se refere o edital supra:

Armazem ou loja de ferragens, miudezas, quinquilharias e machinas de costura	5.000$000
Armazem de bacalhão	7 500$000
Dito de farinha de trigo	7.500$000
Dito de assucar	22.500$000
Dito de xarque em grosso e a retalho	10.000$000
Dito de massames	1.000$000
Dito de inspecção de algodão	7.500$000
Dito de compra e venda de algodão denominado — prensa de algodão	3.750$000
Dito de vender drogas e pharmacias	7.500$000
Companhia de seguros e agencias, comprehendida qualquer pessoa que no caracter de agente de companhia fiser contracto dessa natureza	10.000$000
Casas de vender bilhetes de loterias	15.000$000
Fundições a vapor	3.750$000
Fabrica de calçados não comprehendidas as pequenas officinas em casas particulares ou nas lojas	1 250$000
Loja de joias somente ou joias e relogios	11.250$000
Dita de chapeos	6.250$000
Dita de chapeos de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento	3.750$000
Dito de louça e vidros	2.500$000
Dito de cera	625$000
Dito de pianos, musicas e instrumentos	625$000
Dito de sellins e arreios	1.000$000
Refinações	6 250$000
Typographias e lytographias	2.400$000

5ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 1 de Julho de 1893.

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, conforme solicitou a Secretaria do Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, em officio n. 200, de 23 de Junho ultimo, o edital abaixo transcripto, acerca do levantamento da caução feita pela agencia da Companhia Liverpool and London and Glob Insurance que allega ter cessado suas operações.

O Secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

De ordem do Sr. Ministro, faço publico que, tendo a Companhia Liverpool and London and Glob Insurance requerido a este ministerio o levantamento da caução para fundo de garantia á sua agencia no Estado de Pernambuco, visto ter esta cessado as suas operações, deverão ser trasidas ao conhecimento deste ministerio, até o dia 31 de Julho proximo futuro, quaesquer reclamações que possam os interessados fazer a tal respeito, afim de ser dada a conveniente solução ao pedido da mesma Companhia.

Directoria Geral da Industria, em 23 de Junho de 1893.

O director geral,

Thomaz Wallace da Gama Cochrane.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que, findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 17 do corrente a casa a Estrada da Pedra Molle, n. 6, de taipa, duas janellas e duas portas de frente uma janella no oitão, duas salas, tres quartos, cosinha, quintal em aberto, terreno foreiro, medindo de frente oito metros e trinta centimetros e de fundo sete metros e setenta centimetros, avaliada em 150$000 a qual pertence a Joaquim Francisco de Souza Reis, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 17 do corrente a casa a estrada velha de Santo Amaro n. 19, freguesia da Boa Vista, de taipa, com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cosinha, quintal em aberto, medindo de frente dois metros e noventa e cinco centimetros e de fundo seis metros em grande estado de ruinas, terreno foreiro, avaliada em 40$000, a qual pertence a José Monteiro da Silva Costa e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 17 do corrente, a casa terrea no Becco da Matriz de Santo Antonio n. 13, com porta e janella, duas salas, dois quartos, cosinha fora, pequeno quintal, medindo de frente tres metros e sessenta centimetros e de fundo onze metros e quinze centimetros, avaliada em 1:000$ a qual pertence a Maria Joaquina da Gama e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de quem interessar possa passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado n'esta cidade do Recife aos 6 de Julho de 1893.

Eu —Alfredo Diamantino de Torres Bandeira — Escrivão o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito da Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que findo os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 17 do corrente, a casa do becco do Quisbo n. 32, freguezia de Affogados, com 4 metros e 60 centimetros de frente, 10 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, porta e janella, cozinha fóra, quintal em aberto, em mau estado, avaliada em 400$, a qual pertence a Bento Joaquim Gomes, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 6 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que, findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, no dia 17 do corrente, a casa a rua do Coronel Suassuna n. 99, de pedra e cal, porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos, cozinha e quintal murado, com sotão, em completo estado de ruinas todo o predio, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros, e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada em 800$, a qual pertence a Carlos Frederico Barbosa, e vai a praça por execução da Fazenda do Estado.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente que será publicado e affixado.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 13 de Julho de 1893.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 10 5/8 d por 1$000 do Banco.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 5/8 sobre Londres a 90 dias, realisando-se negocios limitados.

Pelas 3 horas da tarde elevaram a taxa para 10 3/4.

Em papel particular e bancario repassado fizeram-se negocios a 10 3/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos abriram com a taxa de 10 5/8 e 10 3/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Branco idem idem	5$400	a	7$000
Sumenos, idem idem	4$700	á	5$000
Mascavado idem idem	3$700	a	4$000
Bruto idem idem	3$700	a	3$900
Bruto melado	3$400	a	3$600
Retame idem idem	2$700	a	2$900

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 235$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 740 réis nominal.

Verdes a 450 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 90$000 nominal.

Carnauba

Cota-se de 9$000 a 15$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Julho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 11	7658	670
Vapores	1 a 11		4642
Animaes	1 a 12	390	852
Estrada de Ferro Central	1 a 12	1367	870
Idem de S. Francisco	1 a 16	5353	1622
Idem de Limoeiro	1 a 10	752	1458
Somma		15520	10114

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos

Importação

Vapor nacional « S. Salvador », entrado dos portos do sul em 8 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e C.

Carga do Rio de Janeiro

Arados 3 caixas a E. A. de Oliveira.

Calçados 2 caixões á ordem, 1 a Manoel de Barros Cavalcante, 1 a J. L. Oliveira.

Couros 1 caixa a Frederico e C.

Chapéos 2 caixões a M. J. Fernandes.

Fumo 2 volumes a J. B. dos Reis, 30 a Azevedo e C.

Garrafas 84 barris a Companhia de Estiva.

Ladrilho 40 engradados a F. de Oliveira Maia.

Materiaes 12 volumes á ordem.

Medicamentos 6 caixas ao commandante do 2º districto militar, 2 a Companhia de Drogas, 1 a Ramos Salgado e C.

Massas 2 barricas a A. de Stefano.

Papel 2 caixas a Ramiro Moreira da Costa e C., 2 a J. E. B. de Macedo, 2 a Companhia de Drogas.

Tecidos 10 fardos a Mattos Caminha e C., 5 á ordem.

Carga da Bahia

Batatas 11 caixas a A. Labille.

Azeite 5 barris a A. Pereira.

Bombas 2 a Julio e C.

Calçados 1 caixa a Francisco Ramos da Silva, 1 a J. L. Pereira.

Charutos 1 caixa a Moreira e C., 1 a Costa Lima e C., 8 a Almeida Machado e C.

Cognac 1 a Augusto Labille.

Chapéos 1 caixão a R. Lima e C.

Fio 50 saccos a J. F. Leite.

Tecidos 20 fardos a R. Lima e C., 20 a Ferreira Irmãos e C., 24 a L. Maia e C., 30 a A. Lopes e C., 10 a O. Jardim e C.

Vapor nacional « S. Francisco », entrado dos portos do sul, em 9 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana.

Arroz pilado 50 saccos á ordem.

Arroz de casca 125 saccas á ordem.

Azeite 100 caixas á ordem.

Algodão 1528 saccos a diversos.

Barricas 60 a J. Rodrigues Macieira.

Botijas 54 barricas a A. Krause.

Couros 989 a Victor Neesen.

Esteiras 3 volumes a B. Sacramento.

Ferragens 8 volumes a Blackburne Needham e C.

Frascos 1 barricão a Companhia de Drogas.

Oleo 2 barris a Fonseca Irmãos e C.

Pelles 13 fardos a Abe Stein e C.

Panno de algodão 25 fardos a Ferreira Irmãos e C.

Rodas 2 a Allan Paterson.

Vapor nacional « Sinimbú », entrado de Penedo em 9 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 224 saccas á ordem.

Caroços de Algodão 1230 saccos a Victor Neesen.

Café 46 saccos a Parente Vianna.

Vapor inglez «Origem», entrado de New York em 9 do corrente e consignado a J.-Pater e C.

Agua raz 50 caixas a Companhia de Drogas, 20 a M. J. Campos.

Amostras 5 volumes a diversos.

Arados 18 caixas a Cardoso e Irmãos.

Breu 20 barricas a Beltrão e Costa.

Balanças 2 caixas a Abe Stein e C.

Drogas 2 caixas a H. Rouquayrol, 10 a M. J. Campos, 32 a Companhia de Drogas.

Ferragens 2 caixas a Ferreira Guimarães e C.

Farinha de trigo 2,600 barricas a Companhia Panificação, 550 a H. Forster e C.

Kerosene 10,200 caixas a ordem, 50 a H. Forster e C.

Mercadorias 1 caixa a Couceiro e Irmão.

Moveis 1 caixa a R. de Carvalho e C.

Machinas para descaroçar algodão 1 caixa a A. Stolzembach.

Perfumaria 30 caixas a Companhia de Drogas.

Piano 1 caixa a Prealle e C.

Remos 12 amarrados a Beltrão e Costa.

Tecidos 9 caixas a O. Jardim e C., 4 a N. Maia e C., 3 a A. Lopes e C., 4 a Affonso Maia e C., 7 a R. de Carvalho e C., 6 a Gonçalves Cunha e C., 9 a A. Santos e C., 10 a Julio C., 16 a Mattos Caminha e C., 8 a J. Gonçalves e C., 10 a Rodrigues Lima e C., 10 a Cramer Frey e C.

Tintas 3 barricas a Companhia de Drogas.

Vidros 4 caixas a M. J. Campos.

Exportação

RECIFE, 12 DE JULHO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Navegator», para Liverpool, carregaram:

Borstelman & C., 229 saccas com 18,190 kilos de algodão.

J. Fuerstemberg & C., 300 saccos com caroços de algodão pesando 18,100 kilos.

M. Lima & C., 334 saccas com 25,796 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Origem», para Liverpool, carregaram:

G. de Mattos Irmão, 380 saccas com 27,320 kilos de algodão e 223 kilos de borracha de mangabeira.

— Na barca naciona «Rio Amazonas», para o Porto, carregaram:

J. S. Carneiro & C., 187 couros seccos salgados pesando 2,244 kilos.

— Na barca norueguense «Arnal», para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 250 fardos com 37,648 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Pernambuco», para Rio de Janeiro, carregou:

J. Baptista Furtado, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Coritiba», para Rio de Janeiro, carregaram:

Guimarães & Valente, 100 caixas com 3,000 litros de oleo vegetal.

M. Cardoso, 25 pipas com 11,750 litros de alcool.

Para Santos, carregaram:

M. S. Maia, 50 pipas com 24,000 litros de alcool.

J. Loyo, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Tramandahy», para Porto Alegre, carregaram:

M. F. Pires, 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.

C. Rabello & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

M. F. Pires, 60 barricas com 6,430 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 160 barricas com 17,280 kilos de assucar branco.

J. Andrade, 400 volumes com 25,827 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Catania», para Rio de Janeiro, carregaram:

M. Pinto & C., 29 saccos com 1,425 kilos de assucar branco e 2 ditos com 75 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Parahiba», para Rio de Janeiro, carregou:

B. S. Travasso, 250 saccos com 15,000 kilos de milho.

— No vapor nacional «Una», para Penedo, carregou:

J. Souza, 50 caixas com 1,150 kilos de sabão.

— No vapor nacional «Itaqui», para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 100 barris e 20 pipas com..... 18,600 litros de aguardente.

— No hiate nacional «Correio de Goyanna», para Parahiba, carregou:

M. A. E. da Rocha, 1 pranchão de amarello e 8 taboas de dito.

— Na barcaça «D. Julia», para Mossoró, carregaram:

M. Viegas, 20 caixas com 140 litros de genebra e 5 barris com 480 ditos de vinagre.

Guimarães & Valente, 200 saccos com farinha de mandioca.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 10 A 15 DE JULHO DE 1893

Alcool (litro)	490
Algodão em rama (kilo)	640
Arroz com casca (kilo)	120
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	413
Assucar mascavado (kilo)	240
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça	280
Couros seccos espichados (kilo)	710
Couros seccos salgados (kilo)	650
Couros verdes (kilo)	425
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	800
Cera em velas (kilo)	700
Canna (aguardente) (litro)	270
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	28$000
Courinhos (um)	190$000
Farinha de mandioca (kilo)	70
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	150
Pelles de cabra em cabello	250$400
Pelles de carneiro em cabell	180$700
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	150$

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1893

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 12	677.9-7$249	
Idem de 13	70:058$132	
		747:985$381

Renda do Estado:

Do dia 1 a 12	69:647$459	
Idem de 13	6:650$389	
		76:297$848
Somma total		824:283$229

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Julho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 12	23:441$591
Idem de 13	2:951$155
	26:392$746

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 12	1:202$428
Idem de 13	39$954
	1:242$382

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 11 de Julho foi o seguinte: Entraram.

39 bois pesando 5,222 kilos.	
485 kilos de peixe a 20 réis	9$700
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
4 ditas com camarões a 100 rs.	$400
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
48 cargas de farinha a 200 rs.	9$600
15 cargas de milho secco a 200 rs.	3$000
47 lugares a 200 rs.	9$400
12 suinos a 200 rs.	2$400
2 dita de batata a 300 rs.	$600
3 cargas de gallinhas a 500 rs.	1$500
3 cassua com gallinhas a 300 rs.	$900
2 ditas de amendoim a 300 rs.	$600
2 ditas de canna a 300 rs.	$600
3 ditas com louça a 300 rs.	$900
2 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
1 ditas de laranjas a 300 rs.	$300
2 ditas com gerimú a 300 rs.	$600
1 ditas de banana a 300 rs.	$300
4 ditas com milho verde a 300 rs.	1$200
50 ditos com verduras a 300 rs.	15$000
63 ditos com farinha a 400	25$200
33 columnas a 600 rs.	19$800
9 compartimentos com fressuras a 600 rs.	5$400
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
47 talhos a 2$000	94$000
	269$500
Rendimento dos dias 1 a 10	2.704$340
	2.973 840

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.

Suinos de 800 a 1$ réis idem.

Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.

Farinha de 320 a 500 réis idem.

Milho de 800 a 900 réis idem.

Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 13

Rio de Janeiro e escala—11 dias, vapor nacional «Parahyba» de 359 toneladas, commandante Joaquim José de Mattos, equipagem 31, carga varios generos, a Companhia de Estiva.

Terra Nova—32 dias, barca ingleza «Ethel» de 260 toneladas, capitão William Sopp, equipagem 10, carga bacalhão, a Blackburn Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez «Navigator», commandante A. Rutheford, carga, caroços de algodão.

Macáo—Vapor nacional «Macáo», commandante Manoel F. Monteiro, em lastro.

Barbados—Lugar inglez «Countess of Devon», capitão William Hore, em lastro.

Navios esperados

De Pelotas

Patacho sueco «Zeus».
Patacho hollandez «Clara».
Patacho norueguense «Rabbi».
Patacho norueguense «Eidsvold».
Patacho sueco «Hilma».
Lugar inglez «New Day».
Lugar norueguense «Cnanre».
Lugar inglez «Brunette».
Patacho allemão «Horisont».
Lugar inglez «C. Thorem».
Lugar norueguense «Admiraal».

De Swanse

Barca ingleza «Sbarry».
Barca ingleza «Beta».

De Cardiff

Barca norueguense «Ragna».
Barca norueguense «Victoria».
Barca norueguense «Aristos».
Barca norueguense «Galathea».
Barca norueguense «Gies».

De Liverpool

Barca norueguense «Emilie».
Barca norueguense «Sigrid».
Barca norueguense «A. B. Bull».

De Hamburgo

Lugar hollandez «Johanna».
Lugar allemão «Senhora».
Barca allemã «Quitaca».

De Londres

Lugar inglez «Harne».
Barca norueguense «Palander».

De Elizabeth

Brigue norueguense «Vista».

De Terra Nova

Barca ingleza «Ethel».
Barca ingleza «Minese».
Lugar inglez «Rosina».
Patacho inglez «Mary Johns».

Vapores a entrar

Mez de Julho

Sul	*Guanabara*	14
Sul	*Santelmo*	14
Sul	*Pallas*	14
Norte	*Pernambuco*	15
Sul	*Magdalena*	16
Sul	*Alagoas*	16
Europa	*Argentina*	17
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	18
Europa	*Medoc*	18
Norte	*Manáos*	20
Europa	*Merchant*	20
Norte	*Maranhão*	24
Sul	*Brazil*	24
Sul	*Olinda*	29

Vapores a sahir

Mez de Julho

Sul	*Pernambuco*	15 ás	3 h.
Europa	*Magdalena*	16 as	5 h.
Norte	*Alagoas*	17 as	5 h.
Sul	*Argentina*	18 as	4 h.
Sul	*Ville de S. Nicolás*	18 á	4 h.
Sul	*Medoc*	19 as	3 h.
Sul	*Manáos*	21 as	5 h.
Sul	*Maranhão*	25 as	5 h.
Norte	*Brazil*	25 as	5 h.
Norte	*Olinda*	30 as	5 h.

Dado e passado nesta cidade do Recife, em 6 de Julho de 1893.
Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira—Escrivão subscrevi.
José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que findos os dias da lei, se ha de arremattar par venda a quem mais der, no dia 17 do corrente, a casa da rua de S. Gonçalo n. 28, de pedra e cal, 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba meieira, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 17 metros, um pouco estragada, avaliada em 2:000$, a qual pertence a Guilherme Gomes Padilha, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco

Faço saber que, findos os dias da lei, se hade arrematar por venda a quem mais dia 17 do corrente, a casa de taider, no em praça publica deste juizo, pa numero trinta e dous, na estrada do engenho em Apipucos, com duas janellas, e duas portas de frente, duas salas, tres quartos, cosinha interna, grande quintal em aberto e arborisado, bastante estragada, avaliada em quatro centos mil reis, a qual pertence a Francisco Carneiro Monteiro, e vai a praça por execução da Fazenda do Estado.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de Julho de 1893.

Eu, Alfredo Diemantino de Torres Bandeira, escrivão subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco

Faço saber que, findos os dias da lei, se hade arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, no dia 17 do corrente, a casa sita no becco do Quiabo numero tres, freguezia do Poço da Panella, com porta e janella de frente, duas portas no oitão, duas salas, dois quartos, cosinha interna, de taipa medindo oito metros e quarenta centimetros de largura, treze metros e quarenta centimetros de comprimento, em muito mau estado, avaliada em cincoenta mil reis, a qual pertence a Silvina de Paula Rodrigues e seus netos Eloy, João, Henrique e Auta, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de Julho de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber que, findos os dias da lei, se hade arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, no dia 17 do corrente, a casa a rua de S. Miguel numero cento e sessenta e dois, freguezia de Afogados, com porta e janella, duas salas, dois quartos, cosinha fora, quintal em aberto, cacimba, medindo de frente quatro metros e noventa centimetros e de fundo dez metros, pela quant a de duzentos e setenta mil reis, já feito o abate da lei, a qual pertence a Manoel da Costa Lopes, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de Julho de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar no dia 17 do corrente, a casa sita a Estrada Nova n. 125 C, freguezia do Poço da Panella, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra quintal em aberto, 7 metros de frente, 12 metros e 25 centimetros de fundo, construida de taipa em terreno foreiro, avaliada em 150$000, a qual pertence a José Paulo da Silva Filho, e vai a praça por execução da fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeiro, escrivão o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juis dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que findos os dias da lei, se ha de arrematar em praça publica deste juizo, no dia 17 a casa sita em Agua Fria n. 3, lugar denominado Jacaré, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, parte coberta com telha, e parte de zinco, construida de taipa, em terreno rendeiro, 4 metros e 25 centimetros de frente, 4 metros e 75 centimetros de fundo, arruinada, avaliada em 40$, pertencente aos herdeiros de Mathias Munis Tavares e vai a praça por execução da fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

THEATRO

SANTA ISABEL

Companhia Souza Bastos

De que faz parte a 1ª actriz cantora

PEPA RUIZ

HOJE

Sexta-feira 14 de Julho

HOJE

6ª recita de assignatura

A pedido de muitos Srs. assignantes,

Ultima representação

Da lindissima opereta em 3 actos, versão de Gervasio Lobato, musica de E. Audran

MISS HELYETT

—

Brilhante desempenho da actriz

PEPA

O mais fino e chic libretto! Musica lindissima!

A opereta mais festejada pela imprensa Fluminense!

Grande successo do Rio de Janeiro e S. Paulo!

Exito brilhante do Theatro da TRINDADE de Lisboa!

1000 represetações consecutivas em PARIZ

Successo nunca visto no mundo inteiro!

Começará as 8 1|4 horas

Bonds para todas as linhas, e trens para Olinda, linha principal.

AMANHÃ

SABBADO 15 DE JULHO

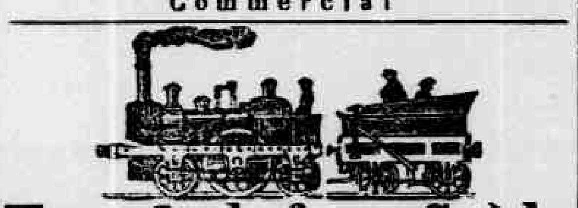
Grande festa artistica da actriz **Pepa** com a festejadissima revista

Tim-tim por Tim-tim

Os Srs. assignantes têm preferencia a seus lugares até as 11 horas do dia.

DOMINGO 16 DE JULHO

As 4 horas da tarde—Extraordinario e variadissimo espectaculo, cheio de novidades e attrativos e dedicado a illustre Classe Commercial



Estrada de ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de carvão

De ordem do Sr. director interino chefe, faço publico que até duas horas da tarde do dia 17 do corrente recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contrato, de carvão de Cardiff, necessario ao serviço da mesma estrada, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

Os proponentes são obrigados a apresentar suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, e acompanhando conhecimento de deposito da caução provisoria de 200$ que foram na thesouraria da estrada.

O carvão será de 1ª qualidade, tres vezes crivado e posto pelo contratante em Cinco Pontas dentro dos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, correndo por sua conta todas as despesas até aquelle ponto.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos, assignados pelo almaxarife e rubricados pelo director engenheiro chefe, e dentro do praso maximo de 15 dias, com excepção do primeiro, que deverá ser immediato a apresentação do pedido.

O contratante ficará sujeito á prestação de uma fiança que para garantia do contrato será fixada pelo director engenheiro chefe.

Os pagamentos serão feitos mensalmente á vista de conta em duas vias apresentada pelo contratante.

Secretaria da estrada de ferro sul de Pernambuco, 7 de Julho de 1893.

O secretario

Victaliano P. Ribeiro de Souza.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director interino faço publico, que a contar desta data até ás 12 horas do dia 15 do corrente, está aberta nesta Secretaria a concurrencia para a impressão de 600 exemplares de lista geral dos estudantes matriculados nas diversas series e annos dos cursos desta Faculdade, com a declaração da filiação e naturalidade, impressa e brochurada em bom papel e em 8º francez.

Outrosim, está aberta a concurrencia para a impressão da «Revista Academica» em formato francez, sendo que os concurrentes devem fazer preço de cada forma de 8 paginas.

Os concurrentes deverão apresentar as propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, até o mencionado dia 15.

Nesta Secretaria se darão ás informações de que carecerem os concurrentes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de Julho de 1893.

O secretario,

B. Aragão Faria Rocha.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante, inspector deste Arsenal, faço publico, que recebe-se propostas em duplicata e em cartas fechadas, no gabinete do mesmo Sr. contra-almirante as 12 horas da manhã do dia 20 do corrente, para o fornecimento de 20 toneladas de ferro velho fundido.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 7 de Julho de 1893.

O secretario.

Antonio da Silva Azevedo.

Alfandega de Pernambuco

Juros de apolices

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. inspector desta repartição, convido os possuidores de apolices da divida interna fundada á receberem os juros relativamente ao 1º semestre do corrente anno, cujo pagamento se effectuará do dia 10 deste mez em diante das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, impreterivelmente.

Alfandega do Estado de Pernambuco, 8 de Julho de 1893.

O escrivão

João Gonçalves dos Santos Junior.

Club Internacional do Recife

De ordem do Sr. presidente da directoria, scientifico aos senhores socios que o sarão anniversario do club terá lugar a 22 do corrente.

Os senhores socios que não tiverem recebido seus convites poderão procural os na séde do club todos os dias, das 7 ás 9 horas da noite.

Recife, 10 de Julho de 1893.

Alfredo Borges

1º secretario.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 10.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Domingo 16 de Julho de 1893

1.º Pareo—Consolação — 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos Prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Favorito	—	Mellado	Pernamb.	51	Azul e branco	Carvalho Pinto.
2	Oceano	—	Russo	«	51	Azul e encarnado	A. S. W.
3	Bavelet	—	Castanho	«	51	Verde e ouro	Coudelaria Colombo.
4	Mouriscano	—	Tordilho	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Aventureiro	—	Castanho	«	51	Grenat e musgo	A. Meira.
6	Magnate	—	Alazão	«	51	Verde e rosa	S. A. A. D.

2.º Pareo—Velocidade—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Huguenote	—	Preto	Pernamb.	51	Azul e encarnado	J. N. da Silva.
2	Sans-Souci	—	Baio	«	55	Verde e ouro	D. A. L. de Mattos.
3	Berlim	—	Zaino	«	57	Preto e rosa	P. Guimarães.

3.º Pareo—Justiça—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1893 nos Prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Feniano	—	Mellado	Pernamb.	51	Encarnado e preto	Coudelaria Arrayal.
2	Despota	—	Rodado	«	55	Azul e ouro	J. Moraes.
3	Pleade	—	«	«	55	Enc., preto e ouro	Coud. Palmarense.
4	Clyd	—	«	«	55		J. Aguiar.
5	Tapir	—	Russo	«	55	Enc. e bonet preto	J. B. Costa.
6	Tupy	—	Mellado	«	55	Azul e encarnado	F. C. Resende
7	Tiberio	—	Rodado	«	55	« «	» » »
8	Piraby	—	Baio	«	55	Branco e preto	R. de Carvalho.
9	Frontin	—	Russo	«	55		

4.º Pareo—Experiencia—1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Plutão	—	Rodado	Pernamb.	54	Listrado	Coud. Nerundio.
2	Pyrilampo	—	Tordilho	«	54	Preto rosa	J. E. Ferreira.
3	Dublim	—	Rodado	«	54	Azul e encarnado	Azevedo & C.

5.º Pareo—Compensação—1.609 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros. Premios: 350$000 ao 1.º 100$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Talicier	—	Baio	Pernamb.	50	Azul e amarello	J. N. da Silva.
2	Regente	—	Alazão	«	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
3	Septicismo	—	Castanho	«	50	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
4	Pontable	—	«	«	50	Encarnado	M. L. Machado Junior.
5	Traquinas	—	Baio	«	50	Verde e amarello	Freitas & C.
6	Pirata	—	Preto	«	50	Encarnado e bonet pr.	Magalhães & C.

6.º Pareo—Tentativa—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Tenor 2.º	—	Alazão	Pernamb.	53	Encarnado e azul	Azevedo & C.
2	Blackstone	—	Rodado	«	53	Enc. preto e ouro	J. F. Maciel.
3	Gedeão	—	Tordilho	«	51	Verde e ouro	Coud. Colombo.
4	Mascotte	—	Castanho	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Malaio	—	Baio	«	53	Amarello e verde	J. Moraes.

7.º Pareo—Derby-Club de Pernambuco—1.000 metros—Animaes pungas e pellados. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Tenebrosa	—	Rodado	Pernamb.	—	Azul e ouro	Azevedo & C.
2	Favorita	—	Zaino	S. Paulo	—	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
3	Rusticano	—	Alazão	Pernamb.	—	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
4	Moema	—	Zaina	«	—	Verde e amarello	Oliveira & C.

Observações

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem adimtidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 15 do corrente ás 3 horas da tarde.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-há sabbado 15 do corrente ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attenção dos *Srs.* proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e para a resolução infra:

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida—resolvem:

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juiz de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juiz será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A voz de—larga—do juiz de partida seja qual for a collocação do animal o jockey que ficar com o animal parado; ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo jornal official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

Secretaria do Derby-Club, 13 de Julho de 1893.

O secretario,

João Benigno da Silva.

Municipio de Olinda

Decima Urbana

O coronel prefeito, manda fazer publico, a quem interessar, que fica prorogado por mais 10 dias uteis, a contar do dia 12 do corrente, o prazo para o recebimento do imposto da decima urbana, do corrente exercicio, visto não estar concluido o respectivo lançamento, por se achar ainda dependente de decisões alguns recursos interpostos.

Secretaria da prefeitura municipal de Olinda, 11 de Julho de 1893.

O secretario,

Manoel Joaquim Botelho.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a receberem o dividendo do 1º semestre do corrente anno, na razão de dez por cento sobre o capital realisado, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, de 1 ás 3 horas da tarde.

Recife, 30 de Junho de 1893.

José João de Amorim

Director secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 2.ª corrida a realisar-se domingo 23 de Julho de 1893

1.º PAREO—**Brazil**— 1.609 metros.. — *Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Inglaterra**—1.300 metros Animaes pungas e pellados. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**França**—950 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Suissa** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Austro Hungria** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Italia**— 800 metros —Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Allemanha** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Belgica** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby até 8 de Maio proximo passado. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º. do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Inglaterra os animaes Petropolis, Atlante e Douradilho, no pareo França os mesmos Piramon, Pyrilampo, Plutão, Maurity, Dublin e Huguenot, no pareo Suissa os mesmos animaes do pareo França e mais Berlim, Tudo-é, Mouro, Bocacio 2º, Tupy, Sans-Soucci, Turco 2º, Talicier, Ida e Pygmeu, no pareo Austro Hungria os mesmos animaes do pareo Suissa e mais Triumpho, Traquinas, Vermouth, Pontable, Colosso, Regente, Scepticismo, Pirata, Gatuno, Despota, Vivaz, Lucifer, Talispher Ally Stooper, Flautista e Gerfaut, no pareo Italia os mesmos animaes do pareo Austro Hungria e mais Nictheroy, Conforme, Malange, Tapy 2º, Petropolis 2º, Alabama, Cigano e Dous Comtigo.

Os pareos Brazil, Suissa, Austro Hungria, Allemanha e Belgica não contarão victoria.

O pareo Brazil só se realisará inscrevendo-se e correndo pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

Os outros pareos só se realisarão inscrevendo e correndo pelo menos quatro animaes de tres proprietarios differentes.

Chama-se a attenção para o art. 3º do codigo de corridas.

A inscripção encerrar se-ha na terça-feira 18 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria á rua do Imperador n. 55 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 13 de Julho de 1893.

O SECRETARIO,

Augusto Silva.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste arsenal, distribue se costuras nos dias 13 e 15 de Julho com as costureiras possuidoras das guias de ns. 401 á 500, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 12 de Julho de 1893.

Felix Antonio de Alcantara,

Capitão adjunto.

Banco de Credito Real de Pernambuco

14º dividendo

Os senhores accionistas são convidados a vir receber na séde do banco á rua do Bom Jesus n. 26 o 14º dividendo, relativo ao 1º semestre findo em 30 de Junho proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 4$ por acção.

Recife, 12 de Julho de 1893.

O gerente

José Faustino Porto.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este banco ao Estado e das letras hypothecarias emittidas pelo mesmo banco a virem receber os juros do semestre findo. Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 30 de Junho de 1893.

O director

José M. da Rosa e Silva.

Confraria DO Senhor Bom Jesus da Via-sacra na igreja da Santa Cruz

Mesa geral

De ordem do nosso carissimo irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio sexta feira 14 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de constituida a mesa geral, proceder se a eleição para o cargo de procurador da nova mesa regedora do corrente anno compromissal de 1893 á 1894, por ter recusado o irmão eleito para dito cargo.

O escrivão

J. C. Maia e Silva.

Banco da Republica do Brazil

A começar de 15 do corrente paga-se o primeiro dividendo das acções deste Banco aqui inscriptas, á razão de 6$000 por cada uma acção integralisada e 3$000 por cada uma acção não integralisada, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que no dia 15 do corrente mez pagar se ha a classe de professores de 2.ª entrancia.

Para poder receber deverão apresentar attestados passados pelos delegados litterarios ou pelos promotores dos municipios respectivos.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 13 de Julho de 1893.

O escrivão da despeza,

Alfredo Gibson.

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz Or.·. de Recife—Val.·. da Imperatriz S.·. S.·. S.·.

De ordem do nosso Resp.·. Ir.·. Ven.·., e por decisão de nosso Benem.·. Ruad.·. communico a todos os nossos CC.·. II.·. que em 15 de Julho corrente realisa a nossa Off.·. uma Sess.·. Ma.·. de Inic.·. e Filiac.·. com a pompa e solemnidade estatuica em nosso Rit.·., para cuja assistencia, pois, convido a comparecerem em nossa Sed.·. ás 6 1/2 horas da tarde desse dia, o que faço igualmente extensivo a todos os MMac.·. RRg.·. e CChuls.·. espalhados neste Or.·.

M. Martins gr.·. 8

Secret.·.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Chamada de capital

De accordo com a resolução tomada pela directoria com a commissão auxiliar, nomeada na ultima assembléa geral, convido aos senhores subscriptores do augmento de capital, a realisarem a 1ª entrada das acções que subscreveram na razão de 20 0/0, ou 40$ por acção, até o dia 15 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 1 de Julho de 1893.

A. J. Barbosa Vianna

Presidente.

Companhia de Tecidos de Malha

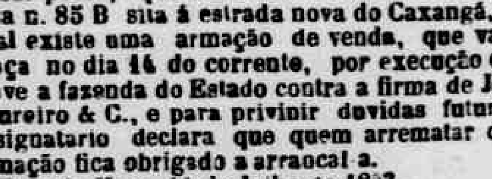
Setima chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a setima prestação de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7.

Recife, 1 de Julho de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso

Director secretario.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Acções Preferenciaes Debentures

Estão sendo pagos os juros de similhantes titulos que deverão ser apresentados; no escriptorio da companhia as terças e sabbado que forem dias uteis, e na vespera quando santificados.

Escriptorio do gerente 3 de Julho de 1893.

Antonio Pereira Simões.

Ao publico e ao commercio

Augusto Santos & C., previnem a quem interessar possa, que elles são os arrendatarios da casa n. 85 B sita á estrada nova do Caxangá, na qual existe uma armação de venda, que vai á praça no dia 14 do corrente, por execução que move a fazenda do Estado contra a firma de João Loureiro & C., e para privinir duvidas futuras, o signatario declara que quem arrematar dita armação fica obrigado a arrancal-a.

Estrada Nova, 11 de Julho de 1893.

Augusto Santos & C.

COMPANHIA DE Drogas e Productos Chimicos

No escriptorio desta companhia á rua Marquez de Olinda n. 24, acham-se a disposição dos senhores accionistas a copia do balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno social proximo findo.

Recife, 13 de Julho de 1893.

O secretario

Gracilliano O. da C. Martins.

Recebedoria do Estado

Relação dos contribuintes sujeitos ao imposto de 30 0|0 na freguezia de Afogados, relativamente ao exercicio de 1893 feito pelo lançador Izidoro T. de M. Ferreira.

Rua Direita	
16 Urbano José Carneiro, taverna	25$200
22 Francisco Antonio de Mendonça, deposito	30$000
32 Souza Braga & C., taverna	60$000
40 Thomaz & C., deposito	18$000
48 Luiz de França & C., barbeiro	15$000
58 David Ribeiro da Silva, botica	36$000
66 Moura Martins, padaria	90$000
84 A José Joaquim Rodrigues, deposito	25$200
92 Joaquim Aurelio Pessôa, Loja de fazenda	60$000
94 Araujo G. Nascimento, taverna	60$000
96 Campos David & C., loja de fazenda	72$000
13 Augusto Cabral de Barros, taverna	43$200
27 José Martins Ribeiro, padaria	90$000
29 Joaquim Silvestre Teixeira, refinaria	72$000
Rua da Estação	
1 A Pinto Ferreira & C., destillação	120$000
Largo da Matriz	
23 Antonio José Dias, taverna	90$000
Rua do Motocolombó	
54 Fulgencio José Joaquim Cavalcante, taverna	25$000
47 Carolina de Albuquerque Silva, taverna	18$000
65 A Victor José Carneiro, taverna	36$000
Bom Gosto	
42 Maria Senhorinha Carolina Caldas, deposito	21$600
17 Lino Francisco das Chagas, officina de sapateiro	21$600
Rua da Paz	
28 Maria Francisca Xavier, taverna	18$000
40 Manoel Francisco Alves, taverna	18$000
Rua de S. Miguel	
34 Antonio da Motta e Silva deposito	18$000
36 Santos Costa & C., taverna	30$000
66 Placido Pereira da Cunha & C., deposito	18$000
70 Joaquim Eduardo Ferreira, taverna	28$800
112 Maria Amelia de Gusmão Lima, taverna	21$600
114 José Maria de Freitas, taverna	28$800
156 Manoel José Gonçalves de Mello, taverna	21$600
53 João Marcolino Ferreira, taverna	43$200
103 Manoel Honorio da Silva, taverna	18$000
17 José Luiz Gonçalves Penna, olaria	72$000
Travessa de S. Miguel	
6 Manoel de Barros Correia, taverna	21$600
Poços	
20 Luiza Maria dos Santos Camara, deposito	18$000
56 José Maria Pires Justo, taverna	21$600
João Paes Barretto, taverna	10$800
Quiabo	
18 Fonseca Lyra & C., taverna	28$800
20 A Antonio Francisco Xavier, taverna	14$400
Bemfica	
6 Loureiro & C., taverna	90$000
1 Izabel Tompson, hospedaria	180$000
7 Loureiro & C. fundeiro	30$000
29 Bento Domingo e Sena, taverna	72$000
31 A Luiza de Miranda, taverna	54$000
35 Manoel da Cunha Brandão, taverna	75$000
Travessa dos Remedios	
32 Antonio A. de Araujo, taverna	10$800
46 Eugenio Alves da Fonseca, taverna	25$200
60 Ignacio de Souza Leão, taverna	18$000
João Fernandes Baptista, taverna	14$400
Largo dos Remedios	
58 José Aurelil de Oliveira, olaria	28$800
1 Francisco José de Paiva, taverna	25$200
5 Francisco Damião C. Pessôa, olaria	21$600
2.º becco da travessa dos Remedios	
5 Francisco Muniz, olaria	25$200
7 Manoel Antonio de Jesus, olaria	90$000
9 Augusto Octaviano de Souza, olaria	90$000
Travessa do Lucas	
2 Elvira Antonia de A. Falcão, hotel	72$000
18 José Elesbão Borges Uchôa, taverna	25$200
20 Francisco Monteiro G. da Luz, taverna	30$000
22 Salles Menezes & C., taverna	21$600
Estrada Real da Torre	
36 José Felix dos Santos, taverna	18$000
42 José Francisco de Santa Anna, taverna	10$800
44 Vicente Uchôa, taverna	10$800
25 B Oliveira & Campos, taverna	36$000
Taquari	
Manoel Nunes da Silva, olaria	48$200
Rua da Ponte	
8 Antonio Francisco Duarte, taverna	45$000
Becco da Fabrica	
Felix José dos Santos, taverna	18$000

MARITIMOS

Aracaty

Segue para o porto acima o hiate «D. Julia», recebe carga; a tratar na rua Madre de Deus numero 8.

Para Lisbôa e Porto

A barca nacional

"Rio Amazonas"

Seguirá brevemente para os portos acima para onde já engajou parte de seu carregamento.

Para o restante da carga trata-se com a consignataria Companhia Industrial e Commercio de Estiva: na rua do Amorim n. 58.

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

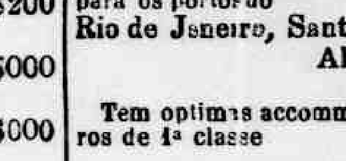
Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O vapor

Santelmo

Commandante H. Thompson



Espera-se do sul nestes poucos dia e depois da mora indispensavel seguirá para os portos do Rio de Janeiro, Santos, Pelotas e Porto-Alegre

Tem optimas accommodações para passageiros de 1ª classe

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

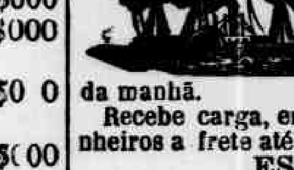
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Directo á Penedo

O paquete Sinimbu'

Commandante Lobato



Seguirá para o porto acima no dia 14 do corrente ás 12 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia 13.

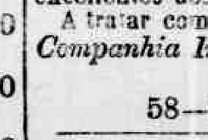
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Empreza Brazileira de Navegação a Vapor

O paquete nacional

Parahyba



Seguirá directamente para o porto do Pará até o dia 19 do corrente para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Recommenda-se aos Srs. passageiros este magnifico vapor, que tem uma camara lindissima, e excellentes accommodações.

A tratar com a

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

58—Rua do Amorim—58

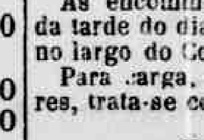
Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete

Pernambuco

Commandante R. Ripper



E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete Alagoas

Commandante A. J. da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Julho seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Pacific Steam Navegation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Sorata

E' esperado da Europa até o dia 23 de Julho seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR

Ville de San Nicolas

Commandante Daniel

E' esperado dos portos da Europa até o dia 18 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

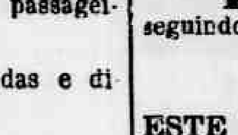
AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Messageries Maritimes

O paquete Médoc



E' esperado da Europa até o dia

18 de Julho de 1893

seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 15 de Julho, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

Da casa de taipa com terreno no logar denominado Tigipió n. 12

Sexta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da casa acima mencionada, podendo os compradores examinal-a.

2.° Leilão

Da casa terra n. 169 sita á rua Imperial com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna com grande quintel murado e cacimba, avaliada em 1.800$000.

Sabbado 15 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a 2º leilão a casa acima, penhorada pela fazenda do Estado contra Antonio Sergio da Cruz Muniz e servindo de base a offerta de 1.700$000, do primeiro leilão.

Leilão

Da casa de taipa n. 20 sita no Brejo, freguezia do Poço da Panella, avaliada em 4.0$000 e pertencente á Ignacio Martins; a casa terrea n. 3 na travessa do Lima, freguezia de S. José, avaliada em 800$000 pertencente a Manoel Pereira Magalhães; a casa de taipa coberta com telhas sita a segunda travessa do Remedio n. 4, avaliada em 200$000 e pertencente a Joaquim de Aquino; a casa terrea no logar denominado ponte de S. João, freguezia de S. Lourenço da Matta, servindo de base a offerta de 50$000 e pertencente a Silvino da Costa Machado; uma armação e balcão existentes na taverna sita a rua do Visconde de Inhauma n. 3, avaliada em 250$000 e pertencente a Carvalho & Santos.

Sabbado, 15 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado de Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, fará leilão com assistencia do mesmo juiz das casas e armação acima mencionadas, penhoradas por execução da fazenda do Estado contra os seus proprietarios.

Agente Silveira

Leilão

Da casa n. 4 á rua de Santo Antonio em agua Fria de Beberibe em terreno proprio, com 2 salas, 4 quartos cozinha fóra, medindo o terreno 100 palmos de frente e 500 de fundo.

Sabbado, 15 do corrente

Ao meio dia

No armazem a Travessa do Corpo Santo n. 27

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De uma parte da casa sita em Beberibe de Baixo n. 46 e sitio, no valor de 1:156$254, cujo predio e sitio foram avaliados em 3:000$000, e cinco acções da Companhia do Recife a Olinda e Beberibe no valor nominal de 200$000 cada uma.

Sabbado, 15 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e a requerimento de D. Alexandrina Maria Raposo Ferreira, fará leilão da parte da casa e acções acima mencionadas para seu pagamento e pertencentes ao espolio do Dr. Luiz Lopes Castello Branco.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado da rua do Paysandu, n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz: a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— Aluga-se na Passagem da Magdalena á Ilha do Retiro, a casa n. 10 B, com commodos para familia, agua encanada, tudo por 20$000 mensal; procurem a chave na casa contigua.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— A casa n. 99 a rua do Coronel Suassuna, foreira á marinha, que vai á praça, o executado é o uso-fructuario, é plena propriedade da Santa Casa, e pelo aviso de 24 de Fevereiro de 1888 é annullavel e rescisoria essa venda: só nos alugueis é permittido a execução, assim como o inquelino tem bemfeitorias nella a reclamar, devidamente autorisadas.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de rapaz solteiro; a tratar no caes de Capibaribe n. 28.

Estampas religiosas

Chegou grande sortimento de estampas religiosas, para a loja de ferragens de Brandão & C., á rua Duque de Caxias n. 46.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, pagando-se bem; na rua do Brum n. 96.

Declaração

O capitão Francisco Tavares de Lima, declara ao publico que não é possuidor de predio algum nesta cidade do Recife e que todos os seus predios são na cidade da Victoria e um sitio em Bezerros. E que nada tem de responsabilidade com os impostos que estão se cobrando pelos escrivães Bandeira e Rocha, de predios na cidade do Recife, pertencentes a outro de igual nome e já fallecido, que era pai do Dr. Francisco Odilon Tavares Lima.

Recife, 12 do Julho de 1893.

O procurador,
Benjamim do Carmo Lopes.

Excellente vivenda

Aluga-se a casa de Jaboatão, pertencente ao Barão de Lucena; tem accommodações para grande familia, jardim, agua canalisada para o interior e dependencias, quartos para criados, estribaria, cocheira cercado para gado, uma aprazivel cascata arborisada e um extenso sitio com mais de dez mil pés de cacáo, cafeeiros e fruteiras de differentes qualidades.

A' tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61 ou á rua Duque de Caxias n. 73, loja.

Casas

Aluga-se a casa n. 303 da rua Imperial e a de n. 20 da rua de Motocolombó': a tratar no Bazar de Afogados.

Alugam-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8 litographia.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, paga-se bem; a tratar na rua do Paysandu' n. 19.

Caixeiro

Prefere se dos arrabaldes, de 8 á 14 annos, de um menino com ou sem pratica de molhados, que saiba ler, ou um criado nas mesmas condições; na rua do Rosario da Boa Vista n. 11, taverna.

Caxanga

O bacharel Leal de Barros offerece seus serviços como professor de linguas e sciencias.

Janipabo

Compra-se qualquer quantidade de janipabo: na rua do Principe n. 28 C.

Official de pharmacia

Na pharmacia Ferreira precisa se de um com bastante pratica; praça de Maciel Pinheiro numero 19.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se na pharmacia e drogaria oriental.

Cosinheira

No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama boa cosinheira.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Empregados

Precisa-se na Ponte de Uchoa n. 36, de dous para serviço interno e dous para o sitio, affiançando sua conducta.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Patacões

Compram-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m[...]ores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados pelo do Brazil.

BROWNS & C.

Piano

Precisa-se alugar um piano em boas condições: quem o tiver deixe carta fechada com as iniciaes A. P. S. na rua do Imperador n. 10.

Costureiras

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de perfeitas costureiras.

Criado

Precisa se de um criado para tratar de sitio a tratar na rua do Apollo n. 51, mercearia.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados fazem sciente a quem possa interessar, que compraram nesta data aos Srs. Duarte Pereira & C. o seu estabelecimento de molhados sito á rua Visconde de Goyanna n. 215, livre e desembaraçado de qualquer onus: quem se julgar com direito ao referido estabelecimento, queira apresentar-se no praso de cinco dias, a contar da data deste, findo os quaes não se attenderá a reclamação alguma.

Recife, 12 de Julho de 1893.

Mendes Irmãos & Primos.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica, na rua do Hospicio n. 34.

Ao publico

Tendo sido do abaixo assignado roubada uma carteira com a quantia de 45$000 em dinheiro e uma letra da quantia de 5:175$000 do London & Brazilian Bank, a vencer-se no dia 18 de Setembro do corrente anno, como já foi publicado nos Jornaes e Diarios de 9, 11 e 12 do corrente mez, previne que ninguem faça transacção com semelhante letra, sob pena de perder o seu dinheiro, visto já estar prevenido o London & Brazilian Bank para só pagal a ao abaixo assignado.

José Geminiano de Araujo Pinheiro.

Canôa

Precisa-se comprar uma canôa que seja grande e bem conservada: quem tiver deixe aviso por escripto na casa n. 34 da rua da Palma, dando o preço e lugar onde pode ser encontrado.

Piano

Vende-se um piano quasi novo; a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 14.

Attenção

Vende-se uma casa com 2 quartos, 2 salas grandes, cosinha fora, quintal murado, cacimba só e chão proprio, na rua de S. Miguel n. 82; a tratar na rua do Jardim n. 33.

Loja do Coelho

16 — Rua da Imperatriz — 16

O chefe desta acreditada loja de modas segue para Pariz afim de alli fazer um esplendido sortimento de artigos para o seu ramo de negocio, as suas amaveis freguezas, muito tem á esperar no apurado gosto do Sr. Domingos Coelho.

Recife, 2 de Julho de 1893.

Kerozene inexplosivel

Vendem

Fonceca Irmão

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do Santissimo Sacramento

José da Silva Fragoso

Tendo esta irmandade entrado na posse de quatro apolices da divida publica geral de 1:000$000 cada uma, deixadas por José da Silva Fragoso, fallecido no Rio de Janeiro no anno de 1889; a mesa regedora querendo dar uma prova de gratidão por tão importante legado feito sem onus algum, deliberou mandar celebrar uma missa de requiem, que terá lugar ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, e para assistir a mesma, convida não só aos parentes daquelle fallecido como aos irmãos desta irmandade.

Consistorio, 12 de Julho de 1893.

O escrivão
Neiva Junior.

Maria Carneiro Antunes de Oliveira

Manoel Antunes de Oliveira e seus filhos, Guilhermina C. Lins de Vasconcellos e seus filhos, major Joaquim A. de Oliveira e sua mulher, Maria Clemente de Larraz Antunes Luiz Antunes de Oliveira, do intimo d'alma agradecem a todos aquelles que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até a ultima morada o cadaver de sua inolvidavel esposa, filha, irmã, mãi, nora e cunhada Maria Carneiro Antunes de Oliveira; e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas pelo seu descanço eterno, na matriz da Varzea e na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de segunda feira 17 do corrente, pelo que desde já antecipam seu eterno reconhecimento.

Severino Vicente Ferreira

Setimo dia

Maria Francisca da C. Ferreira, José Francisco Ferreira, sua mulher e filhos, Miguel Francisco Ferreira e seus filhos, Antonio Velloso, sua mulher e filhos, gratos a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado e nunca esquecido marido, pai e avô, á sua ultima morada, de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar no dia 17 do corrente, ás 7 horas do dia, na igreja da Soledade, setimo dia do seu passamento, confessando-se desde já penhorados por mais este acto de religião e caridade.

Maria Magdalena Marques

7º dia de seu passamento

Alpiniano Cavalcante Marques e sua filhinha Carolina Osmesinda Marques, do intimo d'alma agradecem a todos aquelles que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até a ultima morada o cadaver de sua sempre lembrada e idolatrada esposa e mãi, Maria Magdalena Marques, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo seu repouso eterno serão celebradas sabbado 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa Vista, pelo que antecipam o seu eterno reconhecimento.

Maria Sabina David Madeiro

O clerico Juvenal e seus irmãos (ausentes) vêm agradecer a todos os seus amigos que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada, os restos mortaes de sua sempre lembrada e chorada mãe Maria Sabina David Madeiro, e de novo convida as pessoas que poderem assistir a commemoração do terceiro dia do seu pasamento, na ordem 3.ª de S. Francisco de Olinda, no dia 14 do corrente pelas 6 1|2 horas da manhã, e especialmente as amigas e bemfasejas de sua mãe, confessando se ainda uma vez agradecido por mais esta acto de caridade e religião.

Valeriano Manço da Costa Reis

Os sobrinhos de Valeriano Manço da Costa Reis, presentes e ausentes, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu inditoso tio, e novamente convidam os mesmos aos parentes e amigos, e os do finado para assistirem as missas que serão celebradas na matriz da Boa Vista no dia 14 do corrente (sexta-feira), confessando-se summamente gratos aos que se dignarem comparecer.

Rosina Mazzei Altieri

Nicoláo Altieri e Pedro Mazzei convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pelo eterno repouso de sua prezada esposa e idolatrata irmã, Rosina Mazzei Altieri, sexta-feira 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz da Boa Vista, setimo dia do seu passamento. Por esse acto de caridade e religião antecipam os seus agradecimentos.

Antonia Maria da C. e Silva

Bellarmino Candido da Silva, Sebastian Accioli Cavalcante e Silva, mandam celebrar terça-feira, 18 do corrente, uma missa na matriz da cidade da Escada, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario do fallecimento de sua carinhosa mãe e estimada sogra Antonia Maria da C. e Silva, convidam a todos os parentes e amigos, confessando-se gratos a todos aquelles que se dignarem assistir a este acto de religião.

Rita Monteiro da Silva Almeida

José Dias de Almeida manda rezar missas por sua nunca esquecida esposa Rita Monteiro da Silva Almeida, trigesimo dia de seu fallecimento, 15 do corrente, na igreja matriz de S. José, pelas 8 horas da manhã, e convida a seus amigos e parentes a assistirem este acto de religião e caridade, antecipando desde já seu reconhecimento a todos que attenderem seu convite.

Caetano Gomes de Sá

José Carlos de Sá, Joaquim Gomes de Sá e suas irmãs, tendo de mandar suffragar a alma de seu idolatrado pai Caetano Gomes de Sá, no dia 18 do corrente mez, 30º do seu fallecimento, convidam a seus amigos e parentes para assistirem a mais este acto de caridade e religião, que terá logar na igreja de S. Pedro desta cidade, ás 8 horas da manhã do dia acima indicado, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Barão de Serinhãem

4º anniversario

A Baroneza de Serinhãem manda rezar algumas missas na matriz de Afogados e na capella do engenho Ribeirão, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, 4º anniversario do passamento do seu sempre lembrado esposo Barão de Serinhãem, e para este acto de religião e caridade convida os parentes e amigos á assistirem, antecipando desde já sua eterna gratidão.

Amas

Precisa-se de duas amas, e uma mulher de boa conducta, para tomar conta de uma casa de pequena familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Na travessa da praia do forte n. 6, precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia de duas pessoas, não dormindo fora.

Ama

Para cosinhar e comprar precisa-se de uma na rua da Imperatriz n. 2, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na casa n. 25 da rua da Matriz da Boa Vista.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua das Creoulas n. 22, Quatro Cantos.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselles franboeses, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

MUTILADO

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS :
Bouquet Zamora — Auona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes perfumarias, Pharmacias e cabelleireiros do ...

MEDICAÇÃO ANALGESICA

SOLUÇÃO E COMPRESSOS

EXALGINA DE BLANCARD

ENXAQUECAS • CHOREA

DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS,

O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento

CONTRA A DÔR

PARIS ◇ 40, rue Bonaparte, 40 ◇ PARIS

Vendem-se em *Pernambuco* na COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA :
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar DAS Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, place de la Madeleine ◇ PARIS

antigamente 207, rue de Saint-Honoré.

Taes como: ORIZA-OIL ★ ESS. ORIZA ★ ORIZA-LACTÉ ★ CRÈME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ ★ ORIZA-TONICA ★ ORIZALINE ★ SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO :
1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA
com intuito de viver assim a custa de fama de que gozam,
pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA
Manda-se de Paris o Catalogo illustrado franco de porte.

PAPIER AMBRE

Para **CIGARROS** com **PONTA IMPERMEAVEL**
não podendo adherir aos labios

PARIS, Gaston d'ARGY & Cia, PARIS

Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO :
França : Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro 1882, 8000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação em 21 de Avril de 1888, 9209 francos.
Belgica : Bruxellas, Tribunal de Apellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA :
PAPIER FRANÇOIS Capa de Pergaminho, PAPIER JEAN, capa de Xadres com a Borda gommada; LE METROPOLITAIN, com a Borda gommada; Le PÊCHEUR, papel riscado (vergé)

AVISO. — Temos a honra de levar ao conhecimento dos Snrs. Importadores que estão sendo feitas expedições dos portes de Antuerpia, Trieste, etc., do PAPEL ALAMBREADO *fabricado fóra da França, sendo elle vendido por* PAPEL FRANCEZ.

NÃO HA MAIS FEBRES!

As PEROLAS de SULFATO de QUININA, de BROMHYDRATO de QUININA, de CHLORHYDRATO, VALERIANATO de QUININA, etc., etc., do Dr CLERTAN contém cada uma dez centigrammas (dois grãos) de Sal de Quinina *chimicamente puro*, de fabricação franceza, e preparadas por um processo APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ.
Debaixo de um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e mui facil de digerir, a Quinina *se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca.*
Cada frasco contém trinta perolas equivalendo a tres grammas de Sal de Quinina.

FABRICA E VENDA POR ATACADO :
CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY E Cia, Succrs
19, rua Jacob, Pariz

Cada vidro tem a marca : e em cada Perola estão impressas as palavras : Clertan. Paris. — *Clertan*

VENDE-SE A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor **LLORACH**

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes :
SULFATO DE SODA 96g265 ✱ SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA SEM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO. NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

MEDALHAS de OURO
nas Exposições Universaes de
Paris 1878-1889
Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto

J. FAU
Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameizas J. FAU

200,000 Doentes
CURADOS DE
Impigens, Borbulhas
Virus, Ulceras
PELO
DEPURATIVO CHABLE

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações.
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas.
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças.
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos.
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos.
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia.
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem.
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão do Ventre.
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada.
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela.
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas.
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente.
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo.
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica.
21. **Asma**, Respiração difficultosa.
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez.
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras.
24. **Debilidade geral**, ou physica.
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas.
26. **Enjôo de Mar**, Nausea, Vomitos.
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal.
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta.
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama.
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito.
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta.
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre enfermidades e o modo de cural-as se da gratis ... seu botiquim ou ...

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
100 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Janipabo, cajá e maracujá

A' rua da Imperatriz n. 34, compra-se em pequenas e grandes porções.

Professora

Uma moça habilitada nas seguintes materias : primeiras letras, geographia, historia, piano, flores e bordados, propõe-se a leccionar em casas particulares, na cidade e nos arrabaldes proximos, mediante ajuste razoavel : a tratar na traversa de S. José n. 13.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto : póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Professora

Precisa-se de uma senhora preparada para ensinar portuguez, francez, arithmetica, geographia, historia, musica e piano, a poucas meninas, fóra da cidade, dá-se lhe bom ordenado : a tratar com José Musumbo, largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar.

Guarda-livros

Resolve acceder a solicitações, para ensinar particularmente, contabilidade e escripturação mercantil. Procurem-me na rua Duque de Caxias n. 74, 1º andar, ás 3 horas da tarde.
Recife, 12 de Julho de 1893.
J. Manta.

Mercearia

Vende-se a mercearia da rua do Socego n. 70 tem grandes commodos para familia e com agua encanada ; a tratar na mesma.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se com urgencia de uma perita cosinheira e uma engommadeira : na rua do Hospicio n. 51 D.

ÁGUA asiatica
Dr. Bosc

A melhor tintura conhecida para tingir instantaneamente a barba e os cabello da mais bonita côr prêta natural.
Vende-se na Botica Franceza, rua do Bom Jesus n. 22. Recife.

Olinda

Aluga-se por seis mezes ou por anno a casa da rua de S. Bento n. 8, reedificada, com commodos para grande familia, perto da estação do Carmo e Varadouro e do mar, as chaves na mesma rua n. 19 ; a tratar na rua do Ypiranga, antiga rua do Ouro.

AGUARDENTE

Quem compra constantemente e paga os melhores preços do mercado é a
Companhia Distillação Central
Viveiro do Muniz
Telephone 174.
Telegrapho, Prats.

Cosinheira e copeira

Na Capunga rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira.

Cosinheiro

Precisa-se de um perito cosinheiro ou cosinheira no pateo da Soledade n. 2

Guimarães & Valente
4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6
Casa aviadora
em grosso e a retalho, especialista em
Vinhos, chá e manteiga
importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa.

Vinhos para mesa
Figueira especial, pasto, Collares, Alvaralhão e Bordeaux

SOBRE MESA
o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de
ADRIANO
proprio para convalescentes ; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFIGA

MANTEIGA
Bretel Fréres, F. Demagny e F. Heymano (Dinamarqueza).

Chá
preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

Completo sortimento
de cognacs, cervejas, champagnes, licores bolaxinhas, conservas e doces
Constante deposito de arroz de casca. alfafa flor, milho, farinha e farello, gaz inexplosivo, luz diamante.
4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

LA GRAN VIA
Loja de Fazendas e modas
DE
OTHON SILVA & C.
RUA DA IMPERATRIZ N. 58 A

Recebeu um completo sortimento de gravatas francezas, o que ha de mais moderno em Paris, bem como riquissimos guardas-sol (umbrellas) de setim e seda bordados e cobertas de renda, alta novidade.
Os proprietarios deste estabelecimento pedem as Exmas. familias para examinarem as mercadorias que contem no mesmo.
Rua da Imperatriz n. 58 A
Othon Silva & C

Chapellaria Coelho
DE
COELHO & FERNANDES
49--Rua da Imperatriz--49

Neste novo e bem montado estabelecimento de chapéos e artigos concernentes a esse genero encontrarão as Exmas. familias e cavalheiros que nos quizerem honrar com suas visitas um completo sortimento dos ultimas modas, como sejam :
Chapéos para senhoras e meninos.
Ditos inglezes e allemães para homens.
Capotas de phantasia para senhora.
Flores, passaros, fitas, gases, plumas, passaros e aigrettes.
Chapéos de feltro e castor.

Officina
Para concerto de chapéos de senhoras e homens.
Não fazemos reclames para nossos preços, pois podemos garantir que os freguezes que, pela primeira vez entrar em nossa estabelecimento não sahe sem fazer negocio attento as boas condições das nossas transações commerciaes.

Coelho & Fernandes
49--Rua da Imperatriz --49

PILULAS ANTI-ANEMICAS
Brazileiras
DR. SILVINO CAVALCANTE

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da
ANEMIA
CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇÃO
FRIALDADE,
e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.
Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras. que tem as secreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.

DEPOSITO GERAL
BOTICA FRANCEZA E DROGARIA
H. ROUQUAYROL
SUCCESSOR DE
Rouquayrol Freres & C
E
A. CAORS
22—Rua do Bom Jesus—22

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

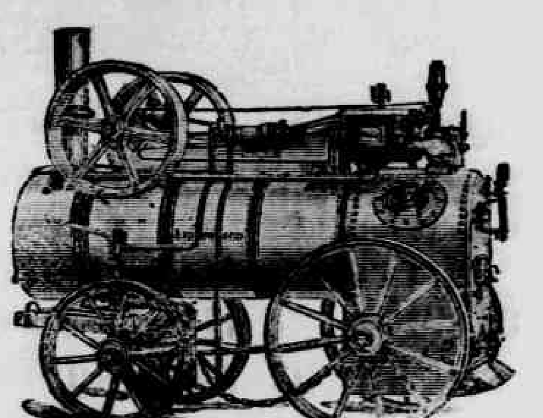
Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantêm officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.
Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marques do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações
Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda prestesa e por preços muito razoaveis.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Machinas a vapor (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques
Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.
Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

LOJA DO POVO

Vende pelos preços mais resumidos os seguintes artigos:

Baptistas de cores a 200 a 400 reis o covado.
Chitas claras e escuras a 280 reis o covado.
Cretones cores fixas a 700 reis o covado.
Zephiro de quadros de 400 a 600 reis o covado.
Linons lisos de cores a 500 reis o covado.
Brim pardo para vestidos de 500 a 600 reis o covado.
Etamines brancos de 700 a 1$200 reis o covado.
Caximiras lavradas, de cores e pretas.
Camisas brancas finas para homem a 5$090 uma.
Ditas de cambraia para senhora a 4$000 uma.
Cortinados Bordados a 8$000 o par.
Brins de cores a 700 reis o covado.
Gase de seda de cores a 2$000 o covado.
Setins e surah de cores.
Madapolão francez a 10$000 a peça.
Lindos cortes de caxemira já guarnecidos para vestidos a 35$000.
Corte de costume de casemira francezes para homem o que ha de mais chic.
Lindos cortes de calça de casemira franceza.
Fechús de lã e de linho a 2$000 um.
Tampos de fronha bordados a 13$000 a guarnição.
Assim como muitos artigos que só o presença dos freguezes.

11-Rua 1.º de Março-11

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, saperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela digestão geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to... Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento ; faz o cabello crescer espesso, brando e ... Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidam... cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não ... sem cada frasco ... a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62--RUA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» de Dr. H. Rirdet.

62--Rua do Bom JESUS--62

MUTILADO

A NOVA-YORK

Companhia de Seguros de Vida New-York Life Insurance Company

Fundada em 1845

48 annos de prosperidade, autorisada a funccionar no Brasil por decreto n. 9 503 de 3 de Outubro de 1883.

Deposito no Thesouro Nacional Rs. 200:000$000

———)*(———

A COMPANHIA NOVA-YORK

que emitte apolice tanto em ouro como em papel, tem pago ás viuvas, orphãos e erdeiros dos segurados n'este paiz mais de dez mil contos de reis durante 10 annos em que tem funccionado no Brasil.

Escriptorio Central

31—Rua do Hospicio—31

RIO DE JANEIRO

R. I. Kisman Benjamin

Gerente

———)*(———

Succursal Central dos Estados do Norte em Pernambuco

Estados de Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espirito-Santo.

ESCRIPTORIO

36—Rua do Marquez de Olinda—36

1.° andar Pernambuco

Dr. Antonio Molinari Laurin

Gerente

Sul 2.° Gerente da Succursal da Bahia, Dr. João Cancio Pereira Soares. 2.° Gerente da Succursal de Pará e Amazonas—Bras Brandi.

PLANO DAS LOTERIAS ORDINARIAS EM FAVOR DO MUNICIPIO DE OLINDA

1 Premio	20:000$000
1 Dito	3:200$000
2 Ditos a 800$000	1:600$000
4 Ditos a 400$000	1:600$000
6 Ditos a 200$000	1:200$000
60 Ditos a 80$000	4 800$000
100 Ditos a 40$000	4:000$000
580 Ditos a 20$000	11:600$000
754 Premios	48:000$000

Esta loteria é composta de 5.000 bilhetes.
Preço de cada bilheto 16$000.
Preço de cada vigesimo 800 reis.

A' extracção da 1ª loteria terá logar na quarta-feira 19 do corrente á 1 hora da tarde.

A 2ª extracção da 1ª loteria terá logar na quarta-feira 26 do mesmo mez, a mesma hora.

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas.

O thesoureiro,
M. Lopes Vieira.

A NOTRE DAME DE PARIS

Officina de costuras

Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nansouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilho que ha de mais moerno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de o que se vendem por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu o

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Saccos vasios

Chegou nova remessa de saccos de estopa americana, proprios para assucar, milho, farinha, feijão e outros generos, e vendem-se por preços modicos : no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Sitio

Vende-se o sitio—Rua do Fogo—na Barra de Jangada, freguezia de Muribeca ; no Passo da Patria n. 39, e não a parte do engenho Javunda que por engano foi publicado.

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

LINDOS CORTES EM CARTÃO

Chamamos attenção das Exmas. familias para o grande e variado sortimento que expomos a venda pelo diminuto preço de... 12$000 ! ! !

Au Paradis des Dames

38—Rua Barão da Victoria—38

VINHO DA Serra da Estrella

O estabelecimento de Poças, Mendes & C.ª, acaba de receber uma importnte remessa de vinho da Serra da Estrella (Portugal) qualidade superior a todos quantos tem apparecido neste mercado em vinhos de mesa. Este vinho é agradavel ao paladar é puro e hoje considerado superior ao de Collares.

Recebemos igualmente grande sortimento de OBRAS DE VIME como sejam :
Lindas cadeiras.
Berços.
Cestos para compras.
Papeleiros.
Roupeiros.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

Quem espera desespera !...

Afinal recebemos grande sortimento de sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões tresentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Bom negocio

Vende-se a loja de chapéos da praça da Independencia, e a officina de chapeos da travessa do Queimado n. 7 ; a tratar na mesma. Proprio para qualquer principiante.

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em :

Sedas brancas, elme de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.
Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.
Gazes de seda lisas e com desenhos.
Capas e visites de seda e cachemira pretas.
Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora (formato elegante).
Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.
Leques e ventarollas (alta phantasia)
Colxas de seda e de renda.
Cortinados para cama e janella (inteira novidade).
Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninos.
Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.
Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.
Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatinhos avulsos.
Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordades para meninas.
Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10
Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.
Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas.
Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.
Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos ;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar ;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo ;
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

RECIFE

PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

FOLHETIM 33

CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

ROMANCE HISTORICO

XV

(Continuação)

E' necessario que dentro de uma hora esta carta esteja em mãos do tenente-general Gérard. Quem quer encarregar-se dessa missão ?

— Estou ás ordens do Sr. de Bourmont, respondeu uma voz.

E Hubert de Queyras, ex-Laverdière, dirigio-se para Bourmont, estendendo a mão.

— Talvez corrais algum perigo.

— Pelo rei, disse Queyraz, inclinando-se.

— Ide, pois, e que Deus vos auxilie !

Queyras teve um sorriso de grande satisfação. Tornara-se um personagem de elevada posição. Sentia que começava a ser invejado por todos aquelles cortezãos de amanhã.

Laverdière collocou o cinturão e dirigio se para a porta.

Mas no momento em que ia passal-a, alguem poz-se lhe em frente :

— Não haveis de passar !

— Como dizeis ?

— Digo que não passareis !

Lorys estava ahi, com a cabeça descoberta, pallido como um cadaver, os olhos chammejantes.

— Ora pois, moço ! Hei de encontral-o sempre em meu caminho ? Vamos ! Deixe-me passar ou abrirei a porta a golpes de espada.

— E a minha fechal-a-ha, bandido !

Lorys, desdenhoso, collocou-se em frente da porta.

Houve exclamações de raiva. Os fidalgos quizeram lançar-se sobre elle, espada em punho.

Lorys descreveu um grande circulo com a sua.

— De traidores a assassinos, a distancia é pequena ! Ah ! foi para esta obra infame que procurastes um cumplice de mais ? Mas fostes enganados. Cumplice não : justiceiro. Vamos, Judas, espião de Judas ! Defende te.

E sua espada ameaçou o peito de Laverdière.

Este deu um passo para traz e collocou-se em guarda.

— Senhores, em nome do rei ! bradou Trémoville.

— Deixai, replicou Laverdière. Ha muito tempo já que esse typo me aborrece.

Empunhou a espada, resolvido a matar.

Emquanto esta scena tinha lugar, occorria outra.

Bourmont rapidamente havia conferenciado com os seus. Vio-se uma porta abrir e elle desapparecer com a maior parte das pessoas.

Um minuto depois ouvio se o galopar de cavallos.

Entretanto o combate animava-se.

Queyraz-Laverdière era um espadachim de grande força. Para mais vantagem ainda, Lorys obstinava-se em ficar na abertura da porta, constrangido assim a não poder agir livremente, situação incommoda que lhe tolhia os movimentos.

As espadas crusavam-se com terriveis retintins.

De cada lado o mesmo encarniçamento. Duelo de morte.

Já por dez vezes a espada de Laverdière tocara na farda do moço, mas a parada chegava sempre a tempo, ripostando immediatamente com vigor.

De subito, Lorys que não perdia movimento algum do seu adversario, vio-o levar a mão esquerda ao bolso.

Percebeu, ou antes adivinhou a coronha de uma pistola.

Então, cahindo a fundo com inaudita rapidez, ferio o miseravel no hombro, infelismente um pouco acima.

Mas a pistola, meio sahida da algibeira, escapou-lhe da mão que o golpe paralysara. Cahio ao chão. Houve um murmurio, prova evidente da infamia desse homem que procurava substituir o duelo pelo assassinato.

Lorys, com a força centuplicada pela colera, avançou para elle, agarrou-o pela garganta, e encontrando-o á parede, esbofeteou-o. Em seguida, arrancando-lhe os botões do uniforme, tirou a carta do Sr. de Bourmont, jogou a no chão, diante dos officiaes realistas que alli se achavam, e fincando-a com a ponta da espada, bradou :

— Quem de voz tem coragem para apanhal-a ?

— Ah ! tambem isso é insolencia de mais ! exclamou um delles.

Espadas ameaçaram-no. Lorys pisou a carta e ergueu-se prompto para sustentar o assalto.

Nesse instante, porém, abrio-se a porta por onde Bourmont sahira.

Reine de Luciennes appareceu. Abaixaram-se as espadas diante della.

— Senhores, disse ella, o Sr. de Bourmont espera-vos no castello de Yvella. Levai para ahi o vosso companheiro ferido.

Lorys estupefacto, estarrecido, contemplava-a, sem uma palavra, sem um movimento, sem um gesto.

Laverdière enfraquecia-se, perdendo sangue, que corria abundante de sua ferida.

Ampararam-o. Seguio. Quando passou diante do moço, lançou-lhe um olhar tão cheio de odio, que qualquer um outro estremeceria a essa ameaça.

A porta fechou-se assim que passaram.

Então Reine abaixou-se para apanhar a carta.

— Sr. de Lorys, perguntou ella sorrindo, quererá tambem matar-me ?

Reine estava em frente a elle, radiante de bellesa, vestida de amazona.

Lorys contemplava-a, perguntando-se a si mesmo se tudo quanto occorrêra não fôra um medonho pesadello, e se aquillo, agora, não era o exquisito despertar inesperado.

Ella pousou a mão sobre o seu braço.

— Então, quando me dizias que eu era a tua vontade, a tua consciencia, a alma de tua alma, tu mentias, Jorge de Lorys ? Sim. Recorda-me ainda das tuas palavras : « Onde fores irei, dizias com essa voz que ainda vibra a meus ouvidos. Eu só desejo sentir o teu braço no meu. » Sim, fallavas isso. E vejo agora que me contemplas com um olhar esgazeado, como se não reconhecesse...

Accrescentou baixinho :

— ... aquella que juraste amar... e que, cumprida a sua missão, pode confessar... que te ama tambem.

Reine dizia a verdade. Desde aquella noite extranha em que elles se tinham encontrado em face do mesmo perigo, um sentimento novo havia se apoderado della, poderoso, terrivel.

Quando Marcella appareceu, defendendo por sua vez aquelle a quem ella tambem protegêra, Reine sentira em seu coração uma ferida. Chamma de ciume, colera de mulher contra mulher.

Partira irritada, sem voltar o rosto, julgando que odiava e odiaria aquelle a quem uma outra voz feminina se dirigira.

Assim que se achou sósinha, em seu quarto, chorou.

Sim, chorou como uma criança, sem saber porque motivo, sem raciocinar, porque soffria, porque, subitamente, por causa desse mesmo ciume, uma revelação despertara se nella... Amava !...

Até então, no orgulho de sua bellesa triumphal, tivera a convicção de que havia de dominar sempre.

Agora duvidava, e essa duvida torturava-a, e essa tortura fazia nascer nella a sensação d'um soffrimento que a arrebatava, que a embebedava.

Ella amava !...

Estivera tentada quasi—ella, a senhora da alta sociedade, habituada a esperar homenagens—a sahir no meio da noite, correr á casa de Lorys, esperal-o... Para que ? Para flagellal-o com a sua colera e o seu desprezo ? Podia ser ! Mas acalmara se e vio que bastava um só dos seus olhares, um só dos seus gestos, para attrahil-o de novo, para ter nelle, como outr'ora, um escravo fiel e submisso, prompto a dar a vida por ella, satisfazendo-lhe todos os caprichos e vontades. Tinha plena consciencia do seu poderio, da sua bellesa.

Ciumenta ? ! Era uma loucura. Essa mulher, Lorys não a conhecia ; elle, defendendo-a contra um insolente, cumprira o seu dever de cavalheiro. Quem era essa Marcella ? Oh ! não lhe olvidara o nome... uma creatura insignificante..... Camponeza, filha de campones, desceria ella a receiar uma tal rival ? Não tinha ella tantas vezes apreciado a gentileza de Lorys, aristocrata de nascimento, de educação, de gostos... Porque accusal-o de um impossivel, de uma inverosimilhança ?

A' medida que ia reflectindo, Reine amedrontava-se, e a seu pesar ria-se do seu terror... do seu terror de amar.

Quis zombar de si mesma, provar que nada de novo occorrêra em sua vida.....

Para que mentir ? No silencio dessa noite, sentia como uma invasão lenta de todo o seu ser, abandonava-se a essa doçura desconhecida de pronunciar baixinho um nome, estremecendo deliciosamente.

Adormecêra, embalando-se nessa recordação.

Ao despertar, menos agitada, tinha-se interrogado. Era verdade. Já não se pertencia. Mas a missão que se impuzera, os deveres que tinha a cumprir, por ventura iria esquecer tudo isso ?

Não o podia fazer. Não era livre. Pois bem ! Apressar-se-hia, afim de reconquistar a sua liberdade. Tornaria a ver Lorys ? Seria arriscar-se a perder toda energia, abdicar toda vontade. Se elle lhe pedisse para não partir... sim, ella ficaria, faltaria a todas as suas promessas.

Era preferivel acabar com aquillo, ir direita ao fim. Depois, no dia do triumpho dizer a Lorys :

— Vê como andei depressa, para me reunir a ti.

A sua victoria seria a gloria para elle.

Partiria, pois, immediatamente, sem tornar a vel-o.

Encontrar-se-hia lá, muito longe, na alegria do triumpho, distante desses jacobinos e de... suas filhas !

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO